

NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

03 PRINCIPAL

VIDA E OBRA DO ASSALTANTE 'PADRE CÍCERO'



CECÍLIA / PEP



MAGNUS NASCIMENTO / NU



VANESSA SIMÕES / NU

► Arma que estava em poder de Julianderson, apreendida pela polícia

/ PERFIL / QUEM ERA O BANDIDO MORTO PELO MÉDICO ONOFRE LOPES JÚNIOR DURANTE TENTATIVA DE ASSALTO? FORAGIDO DA JUSTIÇA, JULIANDERSON PEREIRA RESPONDEU A PROCESSOS POR TRÁFICO E HOMICÍDIO, FOI CONDENADO E FUGIU DO SEMIABERTO. TINHA UM APELIDO: ELE ERA O 'PADRE CÍCERO'



VANESSA SIMÕES / NU

PREFEITURA SABE QUE CIGARREIRAS SÃO ILEGAIS, MAS NÃO FARÁ NADA CIDADES 10



WWW.IVANCABRAL.COM

04 RODA VIVA

GRUPOS IBERDROLA E NEOENERGIA SE UNEM PARA IMPLANTAR 5 PARQUES EÓLICOS NO ESTADO

02 ÚLTIMAS



VANESSA SIMÕES / NU

NOITE DE GALA PARA O NOVO NATAL SHOPPING

Contando com a participação da atriz Flávia Alessandra, mall promove festa especial para apresentar como se tornará, até 2013, um novo centro de consumo.

02 ÚLTIMAS

FAMÍLIA THIES É CONDENADA PELA MORTE DE ANDREIA

08 POLÍTICA

CARLA CONFESSA TER PRATICADO CRIMES NO TJ

A ex-chefe do setor de precatórios do Tribunal de Justiça, Carla Ubarana, confessou aos promotores ter desviado dinheiro público.

05 POLÍTICA



ARGEMIRO LIMA / NU

APÓS VISITAR ARENA, MINISTRO DIZ QUE AGORA O RITMO ESTÁ BOM

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.



OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.



VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito

/ HUMORISTA /

CHICO ANYSIO PERMANECE EM ESTADO CRÍTICO

MALGA DI PAULA, mulher de Chico Anysio, 80, voltou a escrever sobre o estado de saúde do marido no Twitter. "Estou aqui do lado do Chico, que continua lutando muito a favor da vida", tuitou a empresária hoje. Segundo a equipe médica do Hospital Samaritano, em Botafogo, na zona sul do Rio, o estado de Chico Anysio é crítico. Ele está na UTI (Unidade de Terapia Intensiva). Chico Anysio passou por uma sessão de hemodiálise na noite de ontem e está com instabilidade hemodinâmica --faz uso de alta dose de medicamento para controlar a pressão arterial. Na segunda, o humorista piorou e voltou a respirar com a ajuda de aparelhos em período integral.

/ APRESENTADORA /

HEBE RECEBE ALTA E DIZ QUE NOVA CIRURGIA FOI PIOR

SORRIDENTE E BRINCAHONA, a apresentadora Hebe Camargo, 83, deixou o Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, ontem à tarde, onde estava internada desde o dia 11 de março. Nesta data, ela passou por uma cirurgia de emergência para retirar um tumor no intestino. Hebe ficou cerca de 15 minutos conversando com a imprensa e distribuindo beijos aos fãs que se aglomeravam na porta do local.

"Destá vez foi mais forte do que a primeira, mas eu sou brasileira e tenho orgulho dessas pessoas competentes que trabalham aqui. Os melhores médicos estão no Brasil", disse ela. "Mais uma vez fui salva. Já encomendei um par de asas para esse anjo aqui", afirmou Hebe, apontando para o médico Antônio Luiz de Vasconcellos Macedo.

/ CANTORA /

W. HOUSTON AFOGOU-SE APÓS USAR COCAÍNA

A **CANTORA WHITNEY** Houston tinha cocaína no sangue quando foi encontrada morta após um afogamento acidental, de acordo com resultados da necropsia da polícia de Los Angeles. Os investigadores acabam de divulgar que a cantora morreu após um afogamento acidental, mas o uso de cocaína, aliado a um ataque cardíaco, teria contribuído para que a cantora pedesse os sentidos e se afogasse na banheira do hotel onde se hospedava. O ataque ao coração teria sido um resultado do consumo da droga. Whitney foi encontrada morta na banheira de seu quarto de hotel, em Los Angeles, no último dia 11 de fevereiro. Ela tinha 48 anos. Celebrada como "a garota de ouro" da indústria musical entre as décadas de 80 e 90.



▶ A global Flávia Alessandra interpretou o papel de superintendente do shopping e apresentou as novidades aos convidados

NOS EMBALOS DA EXPANSÃO

/ CRESCIMENTO / NATAL SHOPPING PROMOVE FESTA ESPECIAL PARA EXPOR TODAS AS MUDANÇAS PELAS QUAIS PASSARÁ ATÉ 2013

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

EM UMA NOITE de glamour, a direção do Natal Shopping anunciou oficialmente ontem, em uma festa no hotel Ocean Palace, a sua primeira expansão, um investimento de R\$ 85 milhões e com o término da obra previsto para o segundo semestre de 2013.

O anúncio foi feito pela atriz Flávia Alessandra, que interpretou o papel de superintendente do shopping e apresentou vídeos. Os embalos sonoros ficaram por conta de Chico Oliveira (Chiquinho, trumpetista do sexteto do Jô) e banda, além do DJ Arthur Valeti.

O superintendente do Natal Shopping, Rodrigo Vitali, disse que a expansão foi "bem fundamentada" em estudos de viabilidade econômica, indicadores do crescimento das regiões do entorno do Natal Shopping como os bairros Candelária e Capim Macio, e também do crescimento metropolitano, destacando Parnamirim.

"Esperamos não só um crescimento importante em Natal e

na região metropolitana, como miramos nos ganhos do fluxo de dois milhões de turistas por ano na capital", disse Vitali.

O co-presidente da Ancar Ivanhoé (administradora do shopping junto com a empresa BR Malls), Marcos Carvalho, diz que a expansão "concretiza um sonho da empresa desde que comprou o Natal Shopping, há cinco anos". "Fizemos a primeira mudança, que foi a revitalização do shopping e agora vamos adequar ele para o consumidor mais exigente", afirmou Carvalho. A Ancar Ivanhoé também vai expandir estabelecimentos em Porto Velho e Curitiba, além de construir um shopping em Fortaleza e adquiriu, recentemente, um grande terreno em Recife.

Entre os destaques da expansão, a maior desde a inauguração do estabelecimento, em 1992, está a vinda da rede mexicana de cinemas Cinépolis, com cinco salas, sendo três convencionais, uma VIP e outra Stadium.

Também contará com duas lojas âncora, sendo uma a rede de produtos esportivos Centau-

ro e outra ainda a ser definida. No total, o Natal Shopping ganhará um acréscimo de 66 lojas, entre elas a Havainas, Rutra (moda masculina) e A Graciosa Solaris (ótica). Seguem negociações para a instalação de um restaurante temático e uma livraria.

RIO CENTER

A Rio Center, que fechou há três semanas, vai voltar a operar adequando-se ao novo projeto. No lugar onde ela funcionava, ficará o novo estacionamento.

O prédio será expandido lateralmente, avançando pelo estacionamento e terá um deck parking (edifício garagem com sete andares), ampliando a quantidade total de vagas para 1.400. Em termos de área bruta locável, o aumento será de 16.354 m² para 26.200 m².

Segundo a assessoria de imprensa do Natal Shopping, o número de empregos gerados será de 500 diretos durante a expansão e dois mil diretos e indiretos após a conclusão da obra.

O acesso ao local mudou desde segunda-feira, quando foi fechada a entrada pela via mar-

ginal da avenida Salgado Filho. Os clientes agora entram somente pela avenida Brancas Dunas, na lateral do shopping. No início das obras, 250 vagas do estacionamento serão extintas.

O público do Natal Shopping continuará focado nos públicos A e B, embora a administração cite que "atenderá a todos os públicos".

“ FIZEMOS A PRIMEIRA MUDANÇA, QUE FOI A REVITALIZAÇÃO E AGORA VAMOS ADEQUAR ELE PARA O CONSUMIDOR MAIS EXIGENTE”

Marcos Carvalho
da Ancar Ivanhoé



▶ Andrei Thies: 18 anos de prisão

/ CASO THIES /

PAIS SÃO CONDENADOS A 19 ANOS

O SARGENTO DA Aeronáutica Andrei Thies foi condenado a 18 anos de prisão por ter matado sua esposa, Andreia Rosângela Rodrigues, há quase cinco anos, em sua casa, no bairro de Cidade Verde. Os pais do sargento, Amilton e Mariana Thies, foram condenados a 19 anos de prisão, por homicídio e ocultação de cadáver. A sentença da juíza Cinthia Cibele saiu ontem por volta das 21h, no Fórum Municipal de Parnamirim. Os condenados podem recorrer da decisão.

As penas dos pais de Andrei foram maiores porque eles não confessaram ter participado do crime.

Segundo o Ministério Público, que durante o julgamento foi representado pela promotora Ana Márcia Machado, que o crime foi arquitetado pelos três e os executores do homicídio foram Andrei e Amilton. O cadáver de Andreia foi escondido na geladeira do casal. Em seguida foi levado para um depósito de polpas de frutas, local de trabalho de Amilton.

A família sustentou, durante todo o julgamento, não ter havido premeditação do homicídio, e sim que Andrei teria cometido um "crime passionnal". Seus pais argumentaram somente ter visto o corpo uma hora depois do assassinato. A promotora Ana Márcia Machado rechaçou a versão dos réus, chamando Andrei de "mentiroso" e Mariana de "dissimulada". A "carência de provas" continuou sendo a tese sustentada pelo advogado da família Thies, Álvaro Filgueira. Para ele, Amilton e Mariana deveriam ser condenados unicamente pelo crime de ocultação de cadáver, pois sabiam que o corpo de Andreia Rosângela estava na geladeira.

O advogado Caio Túlio, assistente de Filgueira, chegou a acusar o delegado Raimundo Rolim durante o inquérito. "Ansioso por encontrar um culpado, doutor Rolim mentiu no inquérito", afirmou Túlio.

Andrei Thies vai voltar para a Base Aérea de Natal, onde já cumpria pena. Ele deve ficar lá até ser expulso da Aeronáutica. Seu pai, Amilton Thies, vai para uma unidade prisional a ser definida.

Mariana Thies, mãe de Andrei, vai para o Presídio Feminino João Chaves.

Andreia foi assassinada no dia 22 de agosto de 2007. Andrei Thies havia registrado, na delegacia de Nova Parnamirim, que a esposa teria desaparecido. Quando Raimundo Rolim, da delegacia de homicídios assumiu o caso, prendeu Andrei por posse ilegal de armas. Um dia depois da prisão do sargento, o corpo de Andreia foi encontrado na casa da família Thies. A conclusão do inquérito aconteceu em dezembro de 2007.



▶ Chiquinho, do programa do Jô, e sua banda animaram a festa



▶ Apresentação do novo NS foi concorrida

BREVIÁRIO DE UM FICHA SUJA

/ TRAJETÓRIA / JULIANDERSON, O BANDIDO MORTO PELO MÉDICO ONOFRE LOPES JÚNIOR, TAMBÉM JÁ MATOU; ANTES DE SE TORNAR FORAGIDO, PROVOCOU BADERNAS NA PENITENCIÁRIA E FOI APELIDADO DE PADRE CÍCERO



FICHA DE JULIANDERSON

Dia 31 de março de 2003:
prisão por furto

Dia 12 de abril de 2004:
prisão por furto

Dia 17 de julho de 2008:
prisão por tráfico de drogas, associação e posse de arma de fogo

Dia 6 de junho de 2009:
confronto com gangues rivais onde ele matou um estudante em Mãe Luiza

Dia 3 de abril de 2010:
prisão por porte de munição, quando também passou a responder pelo homicídio cometido em Mãe Luiza

Dia 21 de junho de 2011:
progressão de regime para o semiaberto

Dia 15 de março de 2012:
Após assaltar o médico Onofre Lopes Jr, ele recebe oito tiros e morre na Avenida São José

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

O ASSALTANTE NATALENSE Juliano Anderson Marcelo da Silva Pereira, de 30 anos, não deve mais nada à justiça. Não à justiça dos homens. Ele está morto. Tombou no meio da Avenida São José, no bairro de Lagoa Nova, depois de levar oito tiros ao tentar roubar o carro do médico aposentado Onofre Lopes Júnior, fato ocorrido no último dia 15. Ocorre porém que o morto, que também já matou, sequer deveria estar nas ruas.

E não apenas ele. Levantamento feito pelo juiz Henrique Baltazar, titular da Vara de Execuções Penais, revela que, até o final do ano passado, somente em Natal, aproximadamente 1.300 apenados voltaram ao convívio da sociedade graças à progressão de suas penas. Porém, abriram mão do benefício do regime semiaberto e se tornaram foragidos da justiça. Juliano Anderson foi apenas mais um.

Foragido desde junho do ano passado, Juliano Anderson deveria estar na cadeia. Se tivesse sido recapturado e devolvido à tutela do Estado, o jovem estudante José Luiz Rocha da Silva, de 18 anos, ainda poderia estar vivo. O jovem foi assassinado com um



MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ

► Penitenciária Estadual de Parnamirim (PEP), última unidade que acolheu Juliano Anderson Marcelo da Silva Pereira, de onde acabou se tornando foragido

tiro nas costas na tarde de 6 de abril de 2009. Quem atirou? Para a polícia, o assassino chama-se Juliano Anderson.

Se estivesse atrás das grades, e não perambulando pelas ruas, o próprio Juliano Anderson poderia ainda estar vivo. E mais. Se não fosse a falta de estrutura do judiciário, somada à fragilidade da polícia ou a ausência dela, o doutor Onofre Lopes Júnior certamente não estaria tentando livra-se da acusação de homicídio, não estaria mergulhado em polêmicas, não estaria abalado emocionalmente ao lado de sua esposa e, muito menos, teria se tornado o novo herói das redes sociais, sendo aclamado como o justiceiro que mandou um bandido para o quinto dos infernos.

“Tudo isso é verdade. O Poder Judiciário tem suas limitações. Infelizmente, não temos estrutura para dar conta de toda a demanda. Existem falhas nos critérios para a progressão de pena, não há quem fiscalize e a polícia não tem condições de recapturar todos os foragidos. E mesmo que todos es-

tes 1.300 foragidos fossem presos novamente, o Estado falharia com o seu dever, pois não teria onde mantê-los”, admitiu o magistrado.

Então o Estado e a Justiça são co-responsáveis por tragédias como a vivida pelo médico? A resposta está na história de Juliano Anderson da Silva, que depois de morto foi apontado pela polícia como um criminoso atuante, já condenado, acusado e suspeito de tantos outros crimes. A reportagem foi atrás do seu passado e descobriu que, de fato, o assaltante tinha muito mais a pagar nesta terra. Foram duas passagens por furto, uma condenação por tráfico, uma prisão por porte ilegal de munição e, o mais grave, ele também era acusado de homicídio. Este último, crime praticado ao lado de dois comparsas.

CRIME

O assassinato do estudante José Luiz Rocha da Silva, o Zico, como era mais conhecido, segundo processo em aberto na 3ª Vara Criminal de Natal, aconteceu na tarde de 6 de abril de 2009,

no bairro de Mãe Luiza.

Integrante de uma gangue de traficantes, Juliano Anderson entrou em confronto armado com um grupo rival. Recém-chegado na comunidade, poucos o conheciam. Mesmo assim, ele logo tomou partido e foi o único a puxar o gatilho. A vítima, o jovem Zico, de 18 anos, levou um tiro nas costas e morreu a caminho do hospital.

Segundo a polícia, o rapaz não tinha nada a ver com a rixa. Em depoimento na 4ª DP, uma das testemunhas relatou: “Eu vi e ouvi quando Juliano Anderson se aproximou e disse: ‘acabei de matar um’”. Ele estava no lugar errado na hora errada. Foi o que disseram na época.

A verdade, nua e crua, é que Juliano Anderson é quem estava no lugar errado na hora errada. Menos de quatro meses antes, mais precisamente no dia 18 de dezembro de 2008, a Justiça relaxou sua prisão e o mandou de volta pra casa. Ele havia sido denunciado por tráfico de drogas, associação para o tráfico, receptação e posse ilegal de arma de fogo

ao ser preso em flagrante ao lado de uma mulher chamada Andréa Catarina Cândido de Oliveira.

Na casa em que eles estavam, em São Gonçalo do Amarante, a polícia encontrou sete pedras de crack pequenas e cinco pedras maiores para retalhe, além de quatro tabletes de maconha, sendo um maior e três menores. Ainda foi apreendida uma pistola calibre 380, que Juliano Anderson possuía ilegalmente. A companheira foi denunciada apenas por tráfico e associação. Juliano Anderson foi solto? Sim. Por que?

A prisão dele havia ocorrido poucos meses antes, no dia 17 de julho. A denúncia foi apresentada ao Ministério Público um mês depois, no dia 19 de agosto, sendo recebida na Vara Criminal de São Gonçalo do Amarante seis dias mais tarde. Mas, a própria justiça se viu obrigada a soltá-lo em razão do excesso de prazo para a conclusão da instrução criminal. Os autos, segundo Certidão Criminal que se encontra arquivada na Delegacia de Macaíba, ainda aguardam a defesa prévia da mulher.



HUMBERTO SALES / NJ

► Juiz Henrique Baltazar, titular da Vara de Execuções Penais: 1.300 apenados se tornaram foragidos

CONVIVÊNCIA DIFÍCIL COM OUTROS PRESOS

Não foi fácil descobrir o passado de Juliano Anderson. Foi preciso cascavilhar inquiridos e remexer antigos boletins, além de esmiuçar informações sobre como foi o seu comportamento dentro das unidades prisionais por onde passou. Ao longo de sua curta vida, o delinquente ganhou várias alcunhas.

Enquanto esteve detido no Centro de Detenção Provisória de Pirangi, foi chamado de Juli. Depois, quando cumpriu pena em Alcaçuz, acabou sendo batizado de Julian. O vulgo mais inusitado, no entanto, ele recebeu na Penitenciária Estadual de Parnamirim (PEP), última unidade que o acolheu - e de onde acabou se tornando foragido. Lá, Juliano Anderson era Padre Cícero. O motivo? Ninguém soube dizer. Apenas consta em sua ficha. Tá lá registrado: Juliano Anderson, o Padre Cícero.

Juliano Anderson se aproveitou do benefício do semiaberto para deixar a penitenciária. Deveria arrumar uma ocupação durante o dia e retornar à noite. Essa era a condição. A progressão lhe foi concedida, segundo o vice-diretor Rubiano do Nascimento Rocha, no dia 21 de junho do ano passado.

“Ele cruzou os portões do presídio e não voltou mais. Desapareceu. Desde então, passou a ser considerado mais um foragido da justiça”, confirmou.

Foi o vice-diretor, também, quem revelou à reportagem o quanto foi difícil a convivência de Juliano Anderson com os outros detentos. “Ele era muito problemático, difícil de controlar. Fazia muita baderna. Ficava instigando os presos. Não era o líder, mas os companheiros de cela entravam na onda dele”, revelou Rocha.

Apesar de inflamar e criar princípios de tumulto, o agente fez uma ressalva. “Juliano Anderson nunca foi flagrado com aparelhos celulares escondidos, feriu ou foi ferido enquanto esteve preso. Talvez, por isso, tenha conseguido o semiaberto”, resumiu, acrescentando que o presidiário passou pouco mais de um ano detido na unidade. Durante este tempo, porém, não há registro de que ele tenha recebido visitas íntimas ou mesmo sociais.

Antes de ser transferido para a Penitenciária Estadual de Parnamirim, Juliano Anderson passou algum tempo recolhido no Centro de Detenção Provisória de Pirangi, para onde foi levado após ter sido preso em flagrante com munições escondidas dentro do carro em que estava. O delito aconteceu no dia 3 de abril de 2010.

Segundo Boletim de Ocorrência registrado na Delegacia de Plantão da Zona Sul, Juliano Anderson dirigia um Fiat Pálio pela Avenida Lima

e Silva quando foi avistado em atitude suspeita por uma guarnição. Quando a viatura de aproximou para averiguação, ele arrancou repentinamente com o veículo e partiu em disparada. Houve perseguição até a Avenida Bernardo Vieira, onde foi alcançado. Na revista, os policiais encontraram cinco munições de revólver calibre 38. Com o flagrante, Juliano Anderson foi conduzido à delegacia e autuado por porte ilegal de munição de arma de fogo.

Esta foi apenas mais uma bronca que Juliano Anderson teve de responder na justiça. Em sua ficha criminal ainda constam duas passagens na polícia. Ambas por furto. O primeiro registro que se tem notícia data de 31 de março de 2003, quando o rapaz tinha 22 anos. No histórico não consta o local onde ele praticou o crime, vítimas e nem o que foi subtraído. Sabe-se apenas que voltou a furtar. O segundo delito foi registrado em 12 de abril de 2004, sem também constar qualquer detalhe da ocorrência.



HUMBERTO SALES / NJ

“
ELE CRUZOU OS PORTÕES DO PRESÍDIO E NÃO VOLTOU MAIS. DESAPARECEU”

Rubiano do Nascimento,
Vice-diretor da PEP

A MÃE MORREU DE INFARTO, O PAI NUNCA EXISTIU

Juliano Anderson Marcelo da Silva Pereira nasceu em Natal, no dia 26 de agosto de 1981. Sabia ler e escrever. Não se tem a data exata, mas ele disse à polícia que já tinha trabalhado como pintor e ajudante em uma loja de reparos em aparelhos de celular.

A reportagem soube também que Juliano Anderson deixou dois filhos pequenos, que hoje estariam com uma ex-companheira.

O pai ele não conheceu. Se soube, nunca o assumiu. Em todos os inquiridos instaurados pela polícia, o nome dele sempre aparecesse como não declarado.

A mãe de Juliano Anderson faleceu no dia 15 de fevereiro de 2005. Chamava-se Maria Luiza da Silva Pereira e foi vítima de um infarto no miocárdio aos 47 anos. Sem pai e mãe, segundo informações do Itep, coube a uma tia reconhecer, liberar o corpo e realizar seu sepultamento em um cemitério público da cidade.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

SEMANA DA CONTA

A questão da administração da Conta Única do Governo do Estado voltou à ordem do dia, mas a realização de uma concorrência aberta também aos bancos privados está fora de cogitação.

A conta é gerida pelo Banco do Brasil, desde 1990, quando o Banco Central decidiu liquidar a Bandern (Banco do Estado). Uma chamada vai ser feita em busca de propostas do próprio Banco do Brasil e da Caixa Econômica.

CAMINHO DA IMORTALIDADE

A Academia Norte-rio-grandense de Letras publicou edital declarando vaga a cadeira nº 4, que tem Lourival Assusena como Patrono, e vinha sendo ocupada por Enélio Petrovich.

Começa a contagem do prazo de trinta dias para a apresentação de candidaturas, embora haja a perspectiva de um consenso em torno do nome do jornalista João Batista Machado. ANL havia aberto inscrições para a cadeira nº 38, que tem Luiz Antônio como patrono.



VENTO FORTE

Iberdrola e Neoenergia ampliaram sua associação também para a geração de energia eólica, tendo o Rio Grande do Norte como sua principal base, concluindo um projeto para geração de 150 Mega Watts, nos cinco parques de Calango, a serem implantados nos municípios de Bodó e Santana do Matos, com a instalação de 75 aerogeradores.

Quarta-feira os projetos serão discutidos com a comunidade, numa reunião pública marcada para o ginásio esportivo de Lagoa Nova.

TÚNEL ADIADO

Maior obra da Prefeitura de Natal no conjunto de intervenções demandadas pela Copa do Mundo, os serviços de macrodrenagem e urbanização dos reservatórios de retenção de águas pluviais exigido pela Arena das Dunas (um túnel do estádio até o rio Potengi), teve a sua concorrência adiada por mais 15 dias, ficando a abertura das propostas marcada para a próxima quinta-feira por solicitação de uma concorrente.

ALÉM DA GIROFLEX

O primeiro fato político – fato concreto independente às versões – da campanha eleitoral de outubro não pode ser visto pela perspectiva da política de Mossoró.

A opção partidária pela tese da candidatura própria, na prática, rachou o diretório municipal do PT no meio, com 162 filiados votando na candidatura própria, contra 157 que defendiam a repetição da mesma aliança que vinha sendo mantida com o grupo da deputada Sandra Rosado.

Até a tomada de decisão do último domingo, muita reunião aconteceu em diferentes níveis (os companheiros continuam vidrados numa reunião), onde se fazia uma avaliação das posições tomadas pelo partido no Rio Grande do Norte, desde a primeira eleição vitoriosa de Lula para Presidente.

O PT do Rio Grande do Norte foi o último a aderir a tese de alianças preconizada por José Dirceu, que teve o seu ponto alto na atração de um representante do empresariado (José Alencar) para compor a chapa do operário, que mais uma vez disputava a Presidência da República.

Aqui, a aliança só se materializou no 2º Turno, quando o partido subiu no palanque de Wilma de Faria, que havia optado pela candidatura Lula desde o primeiro turno. Este foi um fato demarcatório.

Daí em diante o PT nunca mais foi o mesmo. Além dos cargos federais, o governo Wilma disponibilizou algumas cadeiras giroflex para acomodar companheiros que haviam sobrado na distribuição de cargos federais.

A aliança que poderia ter sido episódica, virou compulsória, pela submissão das decisões partidárias às conveniências da governadora Wilma de Faria, mesmo quando o partido foi convidado a oferecer o nome de Fátima Bezerra para disputar a Prefeitura de Natal, respaldada pelo maior arco de aliança partidária que se havia formado. Isso tirou do Partido dos Trabalhadores a possibilidade de ter se transformado, no Rio Grande do Norte, num partido de massas, mantendo-se a estrutura de partido de quadros, como foi criado.

A decisão de Mossoró coincide com a posição que já havia sido adotada anteriormente em Natal, onde não houve contestação nem à tese, nem ao nome do deputado Fernando Mineiro, que, nos últimos vinte anos tem repetido um movimento binário com Fátima Bezerra, alternando-se na disputa dos cargos majoritários, defendendo as cores petistas.

Sem o radicalismo obtuso do passado, a opção por candidaturas próprias nos dois maiores colégios eleitorais do estado pode significar a preservação da identidade partidária, que estava cada dia mais dependente dos líderes das duas principais facções no estado: Fernando Mineiro (Construindo um Brasil Novo; ex-Campo Majoritário) e Fátima Bezerra (Movimento PT). Em Mossoró, agregando um novo quadro partidário capaz de fortalecer o partido.

Mesmo que não venha a eleger nem o prefeito de Mossoró, nem o de Natal, certamente que o PT não ficará – como ficou – sem representantes nas Câmaras Municipais das principais cidades do Estado. Embora o lançamento de candidatos próprios em, apenas, 23 dos 167 municípios do RN, mostre o tamanho do tempo – e espaço – perdidos na política local.



“ Não estamos infringindo lei nenhuma, prestamos um serviço necessário ”

DA DONA DA CIGARREIRA QUE MACULA A PAISAGEM DA ENCOSTA DA GETULIO VARGAS, MARIA DALVA DE SOUZA



ABERTA A SUCESSÃO

A candidatura do reitor Josivan Barbosa a prefeito de Mossoró já apresentou uma primeira consequência: a sua própria sucessão na Universidade Federal do Semiárido, com a homologação de três candidatos para escolher o ocupante de sua cadeira: Roberto Vieira Pordeus, Ricardo Henrique de Lima Leite e Arimatéia de Matos.

SÓ PARA TÍMIDOS

A timidez (caracterizada por medo ou ansiedade diversa) está merecendo um projeto da nossa Universidade Federal, “Enfrentando a timidez”, que está sendo lançado pelo Departamento de Psicologia com a proposta de trabalhar com uma terapia breve, em grupos para pessoas tímidas. O projeto é coordenador pela professora Neuciene Gomes da Silva.

ALÔ ALÔ

Um raro exemplo de emissora governamental com programação aceita pelo público (sua audiência aparece no Ibope), a Universitária FM comemorou, ontem, o seu 11º aniversário anunciando mudanças na sua grade de programação, estreia de novos programas e realização de projetos de extensão.

FIM DA LUTA

Terminou na manhã de ontem a luta travada por Geraldo Santos Júnior, contra um câncer que o atingiu há dois anos. Geraldo, 50 anos, foi sepultado, ontem mesmo, no cemitério Morada da Paz.

SEGURANÇA EM CIRURGIA

Presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e professor do Departamento de Cirurgia da UFPE, Edmundo Machado Ferraz, único brasileiro a integrar a equipe de Cirurgia Segura da Organização Mundial de Saúde estará, hoje, em Natal para fazer palestra sobre Segurança em Cirurgia e Importância de Checklist da OMS, a convite da Universidade Federal.



HOMENAGEM AO MESTRE

O professor Sólton Galvão Filho vai ser homenageado, hoje, pela Academia Brasileira de Odontologia Militar, com a entrega de um diploma de Membro Honorário Nacional da ABOM, numa solenidade programada pela Academia Norte-rio-grandense de Odontologia.

Editorial

Vale Tudo

É preocupante a constatação de que falta o mínimo de controle da prefeitura sobre algumas irregularidades flagrantes cometidas diariamente contra a cidade. Muitas delas passam quase despercebidas ao cidadão comum, mas dificilmente escapariam aos olhos de um fiscalizador atento. Surpreendente que não comova quem deveria.

O caso da ocupação ilegal da calçada em frente ao Hospital Universitário Onofre Lopes é emblemático, sob vários aspectos. Principalmente porque o que se verifica ali é mais do que a ocupação indevida de um espaço público.

As cigarreiras foram acrescentadas “puxadinhos” e até instalados imóveis residenciais, coladas a elas e espraiando-se pelas encostas da Avenida Getúlio Vargas, uma área não edificável e que integra uma zona de proteção ambiental e de interesse turístico.

Faz cerca de dois meses que a própria prefeitura – provocada pela reclamação dos dirigentes do hospital e após reportagens deste NOVO JORNAL – reconheceu que a condição dos comerciantes que atuam ali era de ilegalidade. Concordou e chegou a anunciar que os proprietários das cigarreiras teriam de ser transferidos para outro ponto e que as barracas seriam demolidas.

Havia, portanto – era o que se supunha – a certeza por parte do município de que tudo ali funcionava ao arrepio da lei. Embora tenha anunciado visitas ao local e até estabelecido prazo para os proprietários deixarem os estabelecimentos, nada foi feito.

O mais espetacularmente surpreendente é que todos ali possuem o alvará de funcionamento emitido pela prefeitura, o que se soube depois que uma das comerciantes obteve liminar da Justiça impedindo a prefeitura de demolir as cigarreiras. Descobrir que a prefeitura não sabia disso ou se sabia optou por esconder preocupa e surpreende.

Uma das donas de lanchonetes apresentou, junto com o alvará, o carnê de IPTU, sinal de que a prefeitura reconhece como legal o que, de fato, não pode ser visto como tal. Sendo assim, estaria liberada em toda a cidade a instalação de cigarreiras em calçadas e canteiros – o que, registre-se, não é difícil de se perceber. Imagina-se que a prefeitura virá a público explicar o que ocorreu de fato ali na calçada do Hospital Universitário Onofre Lopes, sob pena de levar à sociedade não somente a impressão de que não tem o controle do que autoriza ou não ou, pior ainda, de que não haverá problema alguma se a omissão for interpretada como um “liberou geral”.

Artigo

RAFAEL DUARTE

rafaelduarte@novojournal.jor.br



Atestado de óbito

A opinião pública subverteu a lógica nos últimos dias. Na morte do ladrão de carros Julianderson da Silva, as reações do povo chocaram mais que o próprio homicídio. Falo, obviamente, do caso em que o médico Onofre Lopes Júnior mandou bala no sujeito que tentou assaltá-lo, em Lagoa Nova.

Independente do que a Justiça decidir, ninguém há de negar que o que aconteceu, naquela tarde, foi um homicídio. Um homem matou outro. Simples assim. Se foi em legítima defesa cabe ao juiz decidir lá na frente, desde que o delegado não arquite o processo agora. Uma decisão complicada diante da atmosfera que se criou. Mas que deveria se basear apenas nos depoimentos de quem puxou o gatilho oito vezes e das testemunhas que assistiram tudo.

Depois desse caso, este repórter que já andava assustado com o ser humano passou a ter medo. O que li nos jornais e nas redes sociais de sexta-feira para cá tem reforçado um sentimento estranho. Onofre foi alçado à condição de herói porque, segundo o senso-comum, mandou para o quinto dos infernos um bandido que não passa de um Zé Ninguém fodido, um pária da escória da sociedade. Julianderson tinha 30 anos e virou o vilão da novela das 8 que morre no final porque teve o destino que mereceu.

No afã de justificar o apedrejamento do bandido que virou defunto o Estado foi eleito o co-autor do homicídio. O mais trágico da história, no entanto, é perceber que para os guardiões da moral e dos bons costumes da classe média a culpa do Estado não é pela má formação do sujeito que se tornou bandido. Eles condenam o poder público por falta de competência para manter essa gente presa e longe do tal cidadão de bem.

O episódio que envolveu o médico e o assaltante revela uma realidade cruel. Se a gente parar para pensar um pouco vai ver que, na verdade, não é no Estado que as pessoas não acreditam mais. Esse discursinho hipócrita de falta de segurança é balela, tudo da boca para fora. O homem não acredita mais é no ser humano. Triste, mas é isso.

Para a opinião pública desse caso, se Julianderson optou pelo crime, se escolheu o errado em vez do certo, que pague com a vida. É a lógica do exterminio: se o governo não tem como mantê-lo longe de nós, então que morra.

Dois dias depois do homicídio, o Fantástico mostrou uma reportagem espetacular sobre o modus operandi das fraudes em licitações no país. As gravações de empresários ensinando como se faz para roubar dinheiro público chocaram quem viu a matéria. Caso fosse adiante, as licitações forjadas renderiam às quatro empresas citadas algo em torno de R\$ 500 milhões somente de um hospital universitário no Rio de Janeiro.

Durante a exibição da reportagem, fiquei com um olho na TV e outro no computador para ver as reações do povo. Quanta diferença. Ninguém chamou o doutor Onofre para nos defender.

ZUM ZUM ZUM

► A Universidade Federal abre, hoje, o 4º Encontro Interativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.
► Glênio Sá e Alirio Guerra, militantes do PCdoB, mortos num acidente de automóvel, serão homenageados, hoje, na Câmara Municipal com título de Cidadão “in memória”.
► Hoje é o Dia Mundial da Meteorologia.

► Os trabalhistas do PTB estão se reunindo mais que os camaradas do PT. Na manhã de hoje voltam a se reunir na Assembleia Legislativa.
► Para fazer manutenção na antena, a 98 FM está temporariamente fora do ar. Na volta anuncia melhoria e ampliação na qualidade do sinal.
► AAABB de Natal comemora, hoje, seu 68º aniversário com uma festa

com bolo e baile animado pela orquestra Los Manos.
► “Rock e psicodelia: as portas da percepção” é o tema de hoje do projeto Os Fazedores do Departamento de Artes da UFRN.
► Edgar Gleich, do Instituto George Mark Klabin, que tem apoiado a Casa do Menor Trabalhador, recebe, hoje, o título de Cidadão Honorário do RN

► Completa 160 anos, no dia de hoje, da criação do Distrito de Paz, na cidade de Jardim do Seridó.
► O programa “Debate Aberto, da TV Assembleia, apresentado por Maurício Pandolphi, discute hoje a questão da água.
► Faz 165 anos no dia de hoje do lançamento do jornal “O Assuense”, da cidade do Assu.

NA HYUNDAI CAOA
NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

Respeite a sinalização de trânsito



NATAL
LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

HYUNDAI
CAOA

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

AGORA, TUDO VAI BEM

/ FISCALIZAÇÃO / MINISTRO DO TCU VISITA OBRAS DA ARENA DAS DUNAS QUE ALERTOU PODERIA VIRAR UM 'ELEFANTE BRANCO' E DIZ QUE ANDAMENTO NO RN ESTÁ 'INDO BEM'

Quem pisca

Reunida ontem e hoje em Recife, a cúpula do PSB discute que caminho adotar na eleição paulistana. Eduardo Campos e Roberto Amaral, presidente e vice do partido, ouviram de Márcio França (SP) a ideia de candidatura alternativa para escapar de aliança com Fernando Haddad (PT) ou José Serra (PSDB).

O governador pernambucano visitará Lula na terça-feira. Nas conversas por telefone, relatou ao ex-presidente a dificuldade de intervir na capital, mas pessoas próximas duvidam que ele dirá "não" se Lula insistir no apoio a Haddad. Nesse caso, Campos negociaria apoio do PT ao PSB em praças como João Pessoa (PB).

ENQUETE

Ligada ao PRB de Celso Russomanno, a TV Record será a primeira emissora a explorar o episódio do "papelzinho" de Serra. A emissora consultará os pré-candidatos à prefeitura sobre a importância do cumprimento integral do mandato.

ABSTENÇÃO

Protagonista do evento que lançou, em outubro, a campanha pelas prévias tucanas em São Paulo, FHC viajou ontem para Manaus e disse não ter certeza se voltará a tempo de votar no domingo. Dirigentes do PSDB insistirão na sua presença.

RUMO NORTE 1

Cinco dias depois de Serra visitar o Acre, onde obteve sua vitória mais expressiva em 2010, ontem foi a vez de Aécio Neves desembarcar em Rio Branco para reuniões com aliados.

RUMO NORTE 2

Diante da invasão tucana no Estado governado pelo PT, o deputado petista Sibá Machado (AC) brincou no Twitter: "Serra veio tomar um tacacá; agora Aécio chega para provar um açaí de Feijó. Olho vivo!".

CORPO FECHADO

Sob artilharia pesada de setores do PT ligados à área cultural, a ministra Ana de Hollanda (Cultura) ganhou ontem, em visita ao mercado do Ver-o-Peso, em Belém (PA), dois perfumes com propriedades afrodisíacas: "Atrativo do Amor" e "Atrativo da Sorte".

TIO SAM 1

Dilma Rousseff irá à Universidade de Harvard e ao Instituto Tecnológico de Massachusetts (MIT), em Cambridge, em 10 de abril, segundo dia de sua

visita oficial aos EUA. As instituições podem receber alunos brasileiros do programa Ciência sem Fronteira.

TIO SAM 2

Na véspera, a presidente brasileira será recebida para almoço na Casa Branca por Barack Obama.

CAOS AÉREO

O presidente da Fiesp, Paulo Skaf, trocou três vezes de avião para chegar a Brasília para a reunião de Dilma com empresários. Dois jatos sofreram panes.

TRICÔ

Única mulher na reunião, Luiza Trajano ganhou afago da presidente, que disse que ela "valia por muitas". No início do governo, a dona do Magazine Luiza foi cotada para o Ministério das Micro e Pequenas Empresas, que não saiu do papel.

NÓ

Mendes Ribeiro (Agricultura) foi chamado ao Planalto ontem para reunião com Idei Salvatti e Izabella Teixeira (Meio Ambiente) sobre o Código Florestal. O ministro tem dito que é uma "temeridade" deixar a votação para depois da Rio + 20.

DIÁRIO OFICIAL

Entre diversas promoções de militares feitas pela presidente está a do coronel Antonio André Cortes Marques a general de brigada. Em 2008, ele pediu a deserção do sargento Laci de Araújo, que assumiu na TV ser homossexual.

VISITA À FOLHA

Mário de Magalhães Papaterra Limongi, candidato a procurador-geral de Justiça de São Paulo, visitou ontem a Folha.

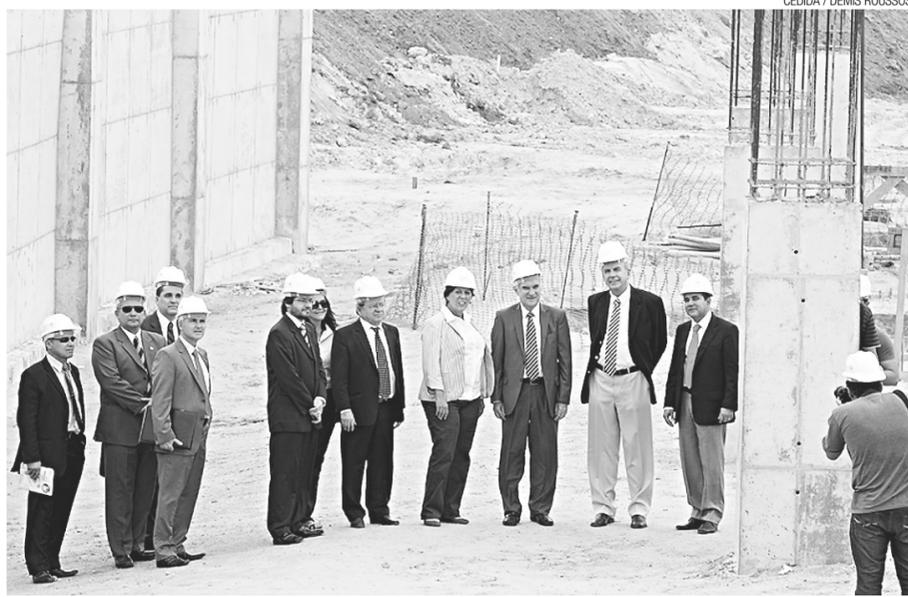
PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

"O RIO GRANDE do Norte está indo bem". Esse é a opinião do ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Valmir Campelo, após ter visitado o canteiro de obras do estádio Arena das Dunas ontem. Apresentado ao cronograma das obras, Campelo acompanhou diversas autoridades em uma rápida passagem pelo canteiro.

A intenção da visita não foi elaborar um parecer técnico sobre o andamento das obras, mas sim possibilitar que o relator das obras da Copa do Mundo no TCU pudesse ver por si mesmo como cada cidade-sede está utilizando as verbas federais ao tocar seus projetos e dar orientações gerais aos gestores.

Campelo não traçou nenhuma comparação com as outras quatro cidades (Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Manaus e Salvador) que já visitou e disse que não poderia avaliar de maneira precisa o andamento do RN apenas ao olhar a parte física da obra, mas se mostrou otimista quanto ao progresso apresentado pelo estado. "Segundo os relatórios que recebemos do TCE, tudo está transcorrendo sem problemas ou irregularidades. Eu diria que o estado está indo bem".

A declaração contradiz a primeira avaliação do relator, que foi emitida no final de fevereiro e se baseou no que foi constatado pelo primeiro relatório elaborado pela TCE. Campelo chegou a dizer que Natal estava na preocupante situação de ser a cidade-sede mais atrasada de todo o Brasil. Questionado sobre a mudança do ponto de vista, ele respondeu: "Esse parecer foi baseado apenas no primeiro relatório que recebemos do TCE. A situa-



► Ministro do TCU Valmir Campelo visitou o canteiro de obras da Arena das Dunas ao lado da governadora Rosalba Ciarlini

ção agora é outra".

O discurso do ministro também foi mais ameno em outro ponto: a possibilidade de a Arena das Dunas se tornar um elefante branco levantada em seu primeiro relatório. "Aquilo era apenas um alerta geral para que os gestores não deixem que isso aconteça. Não quer dizer que eu ache que os estádios serão subutilizados".

O ministro diz crer na capacidade da empresa Arena das Dunas de administrar o estádio e torná-lo um centro multiuso de entretenimento, não dependente apenas do futebol para se manter. "A empresa certamente não vai querer ter prejuízos, por isso tratará de fazer com que o estádio se torne um empreendimento sustentável".

A governadora Rosalba Ciarlini estava presente durante a visita às obras e disse que a presença do ministro era uma oportunidade de "mostrar de perto

todo nosso o trabalho". Segundo a governadora, a opinião de Campelo pode ser decisiva no que diz respeito à liberação dos recursos para financiar as obras de mobilidade urbana da Copa. A Caixa Econômica Federal ainda não repassou os recursos para as obras de reforma na Avenida Engenheiro Roberto Freire e de construção dos acessos ao Aeroporto de São Gonçalo. Rosalba acredita que causar uma impressão positiva ao relator pode agilizar a liberação desses recursos.

Também estava presente à visita, o presidente do Tribunal de Contas do Estado, Valério Mesquita. O conselheiro se reuniu com Campelo e representantes dos TCEs do Ceará, Pernambuco Bahia e Minas Gerais. Esses estados são os que utilizam o sistema de Parceria Público-privada na construção dos estádios. "É uma reunião para se traçar diretrizes e integrar a maneira de agir

dos tribunais dessas cidades em um único pensamento. A ideia é que possamos fiscalizar o emprego dos recursos federais de uma maneira mais uniforme e efetiva", explica o presidente.

OBRAS DE MOBILIDADE

Embora a Caixa Econômica ainda não tenha liberado o financiamento das obras de mobilidade urbana da Copa para o Rio Grande do Norte, o secretário da Copa, Demétrio Torres, insiste que tudo se encontra dentro do prazo. "Ainda temos tempo de cumprir o cronograma", afirma o secretário. A expectativa do governo estadual é que os recursos sejam liberados até o final deste mês.

Quanto às obras da Arena em si, Torres destaca que 22% já foram concluídas. De 3.300 estações que servirão como fundação do estádio, já foram colocadas 2.300.

/ POLÊMICA /

Se Lei Geral da Copa deixar decisão para os Estados, RN irá liberar bebida no estádio

CLAUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

OS TORCEDORES QUE assistirem jogos da Copa do Mundo na Arena das Dunas, em Natal, poderão comprar e consumir bebida alcoólica nas dependências do estádio. É assim que ficará definido caso o texto da Lei Geral da Copa seja aprovado pelos deputados federais suspendendo o artigo do Estatuto do Torcedor que proíbe a venda nos estádios de todo o país. O projeto foi enviado pelo Governo Federal à Câmara dos deputados e deverá ser votado na próxima semana.

O Rio Grande do Norte não possui nenhuma lei estadual que impeça a medida e, como o texto do Governo Federal omite qualquer proibição a esse respeito, só resta obedecer ao que já está praticamente decidido.

O secretário da Copa, Demétrio Torres, disse que não vai se pronunciar sobre o assunto até que haja a votação esteja encerrada no Congresso. "Só falo sobre fa-

tos concretos", alegou.

No entanto, a assessoria de imprensa do Governo esclareceu que não há o que se discutir com a aprovação do projeto enviado pelo Governo Federal, uma vez que o Rio Grande do Norte não tem nenhum dispositivo legal que impeça a comercialização de bebidas durante o jogo.

O presidente da Federação Norte-riograndense de Futebol (FNF), José Vanildo, reafirmou que o Estado não terá como impedir a liberação. "Aqui não existe nenhuma lei específica que proíba o consumo. Até o Tribunal de Justiça opinou pela autorização do consumo, antes mesmo da Copa vir", declarou. Vanildo explicou que a proibição que existe nos estádios da capital se deve a um Termo de Ajustamento de Conduta firmado entre a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e o Colégio de Procuradores Gerais de Justiça para que se cumprisse o Estatuto do Torcedor.

Para o presidente da Federação, o que se discute agora de-

ve-se a uma questão econômica particularmente voltada para o mundial e que vai se impor sobre as proibições dos estados. "A Copa é um evento mundial que supera os limites estaduais. Não acredito que os estados vão se insurgir a respeito, se esta é uma concordância tácita a nível federal", supõe. O promotor Luiz Lopes de Oliveira Filho, presidente da Comissão de Acompanhamento da Copa pelo Ministério Público estadual, tem opinião semelhante à do ministro do Esporte, Aldo Rebelo, para quem o texto original do governo, que apenas retira a proibição constante no Estatuto do Torcedor, é suficiente para resolver a polêmica porque subordinaria as outras leis estaduais e municipais.

Na avaliação do promotor Luiz Lopes, qualquer projeto que o Executivo estadual formular será em vão porque não terá força suficiente contra a legislação federal como o Estatuto do Torcedor e a Lei Geral da Copa.

No entanto, o Ministério Públi-

co se posiciona contra a liberação de bebidas nos estádios e manterá esse posicionamento para a Copa.

Caso as discussões cheguem ao nível estadual, uma ação de inconstitucionalidade será a única medida cabível contra a liberação, segundo o promotor. Ele disse que qualquer estado que quiser se opor à decisão do Governo Federal e da Fifa, poderá mover ações de inconstitucionalidade no STF.

Quem também se posicionará contrário à liberação é a oposição do Governo na Assembleia Legislativa do Estado. O assunto ainda não é discutido por lá e provavelmente não será, mas o líder da oposição deputado Fernando Mineiro (PT) disse que será contrário à liberação, mesmo sendo cor-religionário da presidente Dilma Rousseff.

Para o deputado, a permissão do consumo de bebida nos estádios vai na contra-mão dos esforços do país para superar a violência nos estádios. "Bebida junto a esporte não deveria nem ter o que se discutir", frisou.

acordo firmado na Câmara dos Deputados.

Em nota, o governador do Rio Grande do Sul, Tarso Genro (PT), informou que é favorável a manutenção da lei que em seu estado proíbe a venda de bebidas nas arenas. Assim também se posicionam os Governos de Minas Gerais e de Pernambuco, onde leis também impedem o consumo de álcool nos estádios. Em Pernambuco, o governador Edu-

ardo Campos (PSB) já se declarou contrário à venda de bebida nos estádios de futebol mas pretende trabalhar pela flexibilização da lei para o período da Copa.

Já no Rio de Janeiro, o governador Sérgio Cabral Filho (PMDB) se declarou favorável à liberação de bebidas nos estádios e disse que enviará à Assembleia Legislativa do Rio um projeto flexibilizando a proibição de consumo durante a Copa.

TIROTEIO

“É um erro de meus irmãos deputados trocar votos em assunto de interesse permanente, como é o Código Florestal, pela Copa do Mundo, que é importante, porém passageira.

DO VEREADOR PAULISTANO CARLOS APOLINÁRIO (DEM), evangélico e autor da lei seca em São Paulo, sobre a articulação da bancada evangélica com a bancada ruralista para condicionar as duas votações no plenário da Câmara.

CONTRAPONTO

TENDÊNCIA FASHION

Conhecido pelos paletós de cores exóticas, o deputado Domingos Dutra (PT-MA) presidia reunião da Comissão de Direitos Humanos na quarta-feira passada. Chico Alencar (PSOL-RJ) ironizou o traje do colega:

– Estamos todos protegidos pelo manto azul celeste que Vossa Excelência veste!

Jean Wyllys (PSOL-RJ) corrigiu, assinalando que a peça era da cor "azul cerúleo". O petista, então, respondeu:

– Sabia que ele era bonito, mas não que tinha esse nome. Vou anotar para contar para todo mundo!

ESTADOS COM LEI JÁ DISCUTEM LIBERAÇÃO

Atualmente, sete dos 12 estados que sediarão o mundial em 2014 têm leis locais que proíbem a venda de bebidas nos estádios. Com a retirada do texto da parte que autoriza explicitamente a venda de bebidas alcoólicas nos estádios, caberia aos es-

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369

**ALBIMAR FURTADO**

Jornalista ▶ albimar@superig.com.br

A PRIMEIRA REPORTAGEM ENTALHADA NA MEMÓRIA

CORRIAM OS DIAS e meses de 1967 e em mim crescia a expectativa de conquistar, afinal, o primeiro emprego com carteira assinada. Fruto de uma conversa do mano Auridan com o então chefe de reportagem Cassiano Arruda, cumpria um estágio informal na redação da Tribuna do Norte. Num desses dias me foi dado, acho eu, o teste definitivo. Mas não estou escrevendo para falar de mim, coisa sem cabimento. É que vi a notícia da morte do artista, o personagem daquele teste final que me jogou nas redações.

"O mundo santo de Manxa", foi o título que o talento do saudoso Sebastião Carvalho jogou na matéria e que, fora de dúvidas, ajudou na avaliação do chefe de reportagem. No salão grande da Tavares de Lira eu era apresentado a Ziltamar Sebastião Soares de Maria, ainda muito jovem, aos 19 anos, que voltava de uma exposição exitosa na galeria Domus, em Ipanema, Rio de Janeiro. Tinha a missão de entrevistá-lo para a edição do domingo.

O rapaz tinha 19 anos apenas, mas um exercício longo de entalhar madeira e muita vontade de viver. Ainda aos 11 anos transformava pedaços de pau. Faca e lixa à mão, os galhos ganhavam cara e corpo de Joãos Redondos. Fabricava também seus brinquedos. Em 1967, já morando na capital, trazia o apelido, fruto de um tufo de cabelos brancos por trás da orelha esquerda, contrastando com o negro da cabeleira ainda vasta. Era Mancha, com "ch". Depois, exigência da confraria dos artistas, tratou de jogar glamour na assinatura de suas peças. De Mancha para Manxa. E assim ficou.

Na reportagem o rapaz que chegara de São Vicente falou do sucesso que fizera sua exposição em Ipanema. Nascido de uma família de artistas, foi percebido pelo primo Iaponi Araujo que, apostando em seu potencial, articulou a exposição da galeria Domus. Foi notícia nos principais jornais do Rio de Janeiro e vendeu todos os trabalhos expostos. Consolidou-se entre os principais no-

mes do entalhe no Brasil. O mundo santo de Manxa, bem aproveitado por Sebastião Carvalho, foi tirado de um dos trabalhos de críticos cariocas. Chamou a atenção deles as figuras gravadas: eram Cosme e Damião, os pastores, a Anunciação, São Sebastião. Neste, as flechas eram substituídas por frutas regionais. "A influência da religiosidade do povo do Sertão", disse Manxa.

De longe, fiquei acompanhando Manxa. Me encantava o monumento que fez, a pedido do então governador Cortez Pereira, para ser colocado em frente ao Machadão, uma homenagem ao desporto. O descaso e a falta de conservação fez o monumento sucumbir muito antes do próprio estádio. Ficaram os outros, que todos já conhecem e que já foram relacionados nas matérias que falei da morte de Manxa.

Pois é, 45 anos após aquela reportagem teste-final, no meu raquítico arquivo é uma das poucas, muito poucas, que guardei. E que revi agora lembrando o artista de São Vicente.



MAGNUS NASCIMENTO / N

O TRÂNSITO DO LADO DE LÁ DO RIO É PIOR QUE O DE CÁ

Retiro tudo o que disse antes nas linhas deste espaço, sobre o trânsito que enfrentamos todos os dias. Imaginei que nossa vida, nessa área, caminhava para o caos. É que não tinha uma referência para a avaliação. No final de semana, tarde de sábado, fui à Zona Norte, mais especificamente a Igarapé. Uma zorra. Total mesmo. Se é difícil chegar lá, mais difícil é dirigir por lá. Saindo de Lagoa Nova já se encontra um trânsito lento pela Bernardo Vieira. Ali há corredor para ônibus mas tem muitos ônibus

fora dele. Proximidades do viaduto da urbana acontece o primeiro congestionamento. "Foge daqui pra pegar a Mário Negócio na altura hospital Luiz Antônio", sugere um conhecido da cena. Fugiu, levado pela recomendação, mas nada ganhou. Também na Mário Negócio havia carro pra bater de vara. Nada mais a fazer, entremos na rota do caos. Com paciência sairemos dela.

E saímos, já entrando na ponte velha de Igarapé. Atravessamos bem o viaduto à altura da entrada para a Redinha, na Tomaz Landim.

O desafogo não demorou muito. Quanto mais se aproximava o supermercado Nordeste, mais engarrafado o trânsito ficava. Felizmente meu caminho buscava o interior de Igarapé, o que me dava a certeza de sair do sufoco. Qual nada. Ruas estreitas, trânsito intenso. Pior, sem sinalização. Tentei retornar a Tomaz Landim, fiz bobagem. À minha frente, uma fila interminável de carros. Respirei, liguei o som do rádio e segui ao som e na velocidade da valsa "Nina", de Chico. Tinha imaginado chegar de volta em casa às 15 horas. Cheguei às 16h30m. Com a nova referência, na segunda-feira achei que o trânsito do lado de cá do rio Potengi estava uma delícia.

Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras



CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.

Plural

BIRA ROCHA

Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

twiter.com/NovoJornalRN

facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br/blog

Prepare o bolso

Os ventos favoráveis da economia internacional durante um período do governo Lula permitiram que ex-presidente estimulasse contratações e aumentos de gastos com a cumpanheirada do serviço público. Não é à toa que, na época, não se via greves de barnabés.

O Rio Grande do Norte, então, não se fez de rogado e transformou-se no campeão de comprometimento do orçamento com folha de pagamento.

O resultado disso é que as despesas com o funcionalismo avançaram, com força, sobre as receitas públicas. Agora, para dar sustentação à evolução dos gastos com salários, o setor público depende de um crescimento do PIB nacional de pelo menos 4% (em 2011 o PIB cresceu 2,7%).

Para elevar o crescimento, seria necessário investir o equivalente a 25% do PIB, mas atualmente, esse percentual está na ordem dos 19%.

A saída será o aumento de impostos, é claro.

Essa história é tão antiga que o dramaturgo francês Antoine Rault retratou situação semelhante na peça "Le Diable Rouge", sobre o reinado de Luís XIV.

Veja um diálogo entre as personagens Colbert e Mazarino:

Colbert - Para arranjar dinheiro, há um momento em que enganar o contribuinte já não é possível. Eu gostaria, Senhor Superintendente, que explicasse como é possível continuar a gastar quando já se está endividado até o pescoço.

Mazanino -Um simples mortal, claro, quando está coberto de dívidas, vai para a prisão. Mas o Estado é diferente. Não se pode mandar o Estado para a prisão. Então, ele continua a endividar-se. Todos os Estados o fazem.

Colbert - Ah, sim? Mas como faremos isso, se já criamos todos os impostos imagináveis?

Mazarino - Criando outros.

Colbert - Mas já não podemos lançar mais impostos sobre os pobres.

Mazarino - Sim, é impossível.

Colbert - E sobre os ricos?

Mazarino - Os ricos também não. Eles parariam de gastar. E um rico que gasta faz viver centenas de pobres.

Colbert - Então, como faremos?

Mazarino - Colbert! Tu pensas como um queijo, um penico de doente. Há uma quantidade enorme de pessoas entre os ricos e os pobres: as que trabalham enriquecer e temendo empobrecer. É sobre essas que devemos lançar mais impostos, cada vez mais, sempre mais. Quanto mais lhe tiramos, mais elas trabalharão para compensar o que lhe tiramos. Formam um reservatório inesgotável. É a CLASSE MÉDIA.

Bira Rocha escreve nesta coluna às sextas-feiras

Eleika

Meu conhecimento e amizade com Eleika Bezerra vêm de longas datas. Ela é inclusive minha madrinha de casamento, embora seja mais jovem do que eu. A professora Eleika não tem perfil para ser dirigente de nenhuma repartição pública e não é por falta de capacidade. O que lhe falta é adaptação ao jeitinho brasileiro, o toma lá da cá, pois bola, propina, etc. não combinam com a sua seriedade. Para isso ela é realmente desqualificada. Quando ela era Secretária de Educação da Prefeitura de Natal fui ao seu gabinete discutir o edital de um concurso e havia em cima do seu bureau três minúsculos ovos de galinha. Curioso como sou, perguntei a razão daqueles ovos. Ela me explicou que a Secretária havia feito uma licitação para fornecimento de ovos de primeira para a merenda escolar. O ganhador da licitação forneceu ovos de primeira postura. Ela tomou as providências para que os ovos fossem de primeira qualidade. Parabéns à professora pelos seus artigos e pelo fato de ela exercer plenamente a cidadania que defende em seus textos.

Geraldo Batista

Clássico sem loteca

Mais uma vez o clássico maior do Futebol Potiguar é ignorado pela organizadora da Loteria Esportiva no Brasil. Tem clássico por todo o país, menos o nosso. Tem clássico em São Paulo. Clássico em Goiás. Clássico de novo em Minas Gerais. Tem também o dos

paraenses. O dos cearenses. Tem até o de Campinas. Mas, o nosso (do RN) não tem. Por qual motivo? Deveria ser feito um rodízio. Sinceramente, faz 22 anos que acompanho o futebol e ultimamente estou achando que: "O futebol é uma empresa privada oferecendo um produto estragado para uns e para outros não".

Marcos Trindade - Blog A Marca da Fonte,
Por E-mail.

Tromba d'água

Dia desses a televisão mostrava os estragos resultantes de uma "tromba d'água" verificada no Candelária - do grande bairro de Lagoa Nova. O repórter esbanjou comentários, mostrou cavernas, valas e buracos, sempre jogando os efeitos sobre aquele fenômeno inusitado. Passada a fase crítica, recuperados ou não os tais destroços, vêm agora as emoções repetidas, desta feita no "Plano Palumbo" - Tirol e Petrópolis - na quarta-feira 14/03, pela manhã. Novamente o repórter foi enfático nos comentários alusivos à "tromba d'água". Culpou as autoridades administrativas pelo descaso de sempre com a infra estrutura da cidade, a má gestão passada de governo a governo, etc. Sobre isto, nada a discordar. Apenas fazer um reparo quanto às proporções pluviométricas. De fato, o que ocorreu, em ambas as oportunidades acima citadas, foram as reações de algumas nuvens mais carregadas que deram lugar a precipitações desiguais. Pelo que se sabe, e os grandes dicionários registram: "tromba d'água é um fenômeno

meteorológico que consiste na formação de grande quantidade de vapor de água, em nuvens espessas que se movem, formando um cone cuja base é voltada para o alto". Portanto, apesar da boa intenção do repórter de mostrar os fatos e suas consequências, admita-se que houve um pouco de exagero. Permitam-me lembrar de um jornal, ainda em circulação, que, nos anos sessenta, noticiava a previsão de uma tromba d'água a ocorrer em Natal, dentro de poucos dias. E seu "Galho de Urtiga", coluna apimentada de "charges" e comentários jocosos, comentava: "Se em Natal cair uma tromba d'água, em Mossoró cairá um focinho". Mas aquele radicalismo já passou, graças a uma reviravolta na nossa cultura.

José Santos Diniz,
Por e-mail

Artigo

Texto suplim de Moura Neto no NOVO JORNAL, dos tempos em que ainda se lia o grande Jorge Amado.

Carlão de Souza - @carlaodesouza,
Pelo Twitter

Ainda Onofre Jr.

Frase do dia: "Ele levantou a cabeça por duas ou três vezes e em seguida não se mexeu mais". Do médico Onofre Lopes Jr. sobre o bandido.

Ricardo Rosado - @FatorRRH,
Pelo Twitter

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374/0378

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VIGILÂNCIA DE JORNALISMO

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

DICAS ORAL WAY
O FIO DENTAL ESGARÇA NOS SEUS DENTES? VOCÊ PODE ESTAR PRECISANDO DE TRATAMENTO.



MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º)

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

HYUNDAI I30

MECÂNICO 2.0 2012 145 CV



R\$
A PARTIR DE

52.990

À VISTA



(CAT I391)

- AR CONDICIONADO
- CD MP3 COM ENTRADA USB E IPOD
- PILOTO AUTOMÁTICO NO VOLANTE
- RODAS EM LIGA LEVE ARO 17
- FREIOS ABS + EBD
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS
- AIR BAG DUPLO

HYUNDAI SANTA FE

AUTOMÁTICA 2.4 2012



R\$
A PARTIR DE

98.990

À VISTA



(CAT V109)

- BOTÃO DE START
- CÂMERA DE RÉ
- BANCO ELÉTRICO DO MOTORISTA
- MP3 COM ENTRADA PARA USB
- AIR BAG DUPLO FRONTAL
- AR CONDICIONADO DIGITAL DUAL ZONE
- DIREÇÃO HIDRÁULICA PROGRESSIVA COM REGULAGEM DE ALTURA E PROFUNDIDADE
- VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS
- RODAS DE LIGA LEVE ARO 18"
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS COM ESP, ABS E EBD

CONSULTE NOSSAS CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO.



NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

HYUNDAI
MONTADORA

CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA
DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 23/03/2012 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE.
I30 MECÂNICO 2.0, 145 CV, MODELO 2011/2012, CAT I391, A PARTIR DE R\$ 52.990,00 - PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA.
SANTA FE 5 LUGARES, 2.4 L, 182 CV, 2WD, MODELO 2011/2012, CAT V109, A PARTIR DE R\$ 98.990,00. NÃO ACEITAMOS SEMINOVO NA NEGOCIAÇÃO. PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. PINTURA E FRETE NÃO INCLUSOS. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. BLINDAGEM NÃO INCLUSA NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA.

Respeite a sinalização de trânsito

SINDUSCON RN em dia

sindicato da indústria da construção civil

www.sindusconrn.com.br

Tabela de Preços do Índice Sinduscon 50 - Fev/2012 - Preços sem BDI

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UND.	PREÇO UND
Locação da obra	m ²	R\$ 5,00
Escavação manual de vala solo 1ª categoria até 1,50 m	m ³	R\$ 30,92
Escavação manual de vala solo 1ª categoria de 2,0 a 4,0 m	m ³	R\$ 34,77
Escavação manual de vala solo 1ª categoria de 4,0 a 6,0 m	m ³	R\$ 38,65
Escavação manual de vala solo 1ª categoria de 6,0 a 8,0 m	m ³	R\$ 42,50
Reaterro de valas com apiloamento sem empréstimo	m ³	R\$ 27,04
Escoramento comum de valas tipo contínuo	m ²	R\$ 59,98
Escoramento comum de valas tipo descontínuo	m ²	R\$ 32,40
Alvenaria de pedra marroada com argamassa cimento e areia traço 1:4	m ³	R\$ 273,90
Concreto fck=15,0 mpa com betoneira, inclusive lançamento	m ³	R\$ 430,00
Alvenaria embasamento tijolo cerâmico argamassa cimento, cal hidratada e areia 1:2:6	m ³	R\$ 350,37
Forma madeira compensada plastificada 14 mm inclusive desforma (reaproveitamento 2 vezes)	m ²	R\$ 75,96
Forma madeira compensada plastificada 15 mm para viga reaproveitamento 4 vezes e sem cimbramento	m ²	R\$ 71,21
Armadura aço ca-25 dn 6,30-10,0 mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 9,65
Armadura aço ca-25 dn 12,50-25,0 mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 9,19
Armadura aço ca-50 dn 6,30-10,0 mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 6,85
Armadura aço ca-50 dn 12,50-25,0 mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 6,78
Armadura aço ca-60 dn 4,20-6,0 mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 6,70
Armadura aço ca-60 dn 6,0-9,50 mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 7,02
Concreto estrutural fck=30,0 mpa com betoneira inclusive lançamento	m ³	R\$ 501,23
Concreto usinado fck=30 mpa, bombeado, lançado e adensado	m ³	R\$ 538,47
Concreto usinado fck=35 mpa, bombeado,lançado e adensado	m ³	R\$ 564,72
Concreto armado aparente para pilar, viga e laje fck=30,0 mpa inclusive lançamento, armação, forma, desforma e cimbramento	m ³	R\$ 2.340,00
Escoramento de vigas e lajes	m ²	R\$ 55,45
Alvenaria tijolo cerâmico 8 furos 10 x 20 x 20 cm argamassa mista traço 1:2:8 espessura 10,0 cm (1/2 vez)	m ²	R\$ 33,74
Contrapiso concreto simples com 15 cm de espessura e fck=12,5 mpa	m ²	R\$ 58,35
Piso cimentado queimado argamassa cimento e areia traço 1:3 espessura 20,0 mm	m ²	R\$ 31,72
Piso cerâmico 31 x 31 cm, pei 5, ass. com arg. colante ac III e rejunte flexível	m ²	R\$ 50,72
Porta de madeira 70 x 210 cm inclusive caixa, ferragens e alizares	und	R\$ 520,30
Vidro liso transparente 4,0 mm inclusive fixação com massa	m ²	R\$ 81,37
Esquadria de alumínio anodizado de correr, cor natural	m ²	R\$ 481,30
Estrutura madeira para cobertura telha colonial ancorada em parede ou laje	m ²	R\$ 73,01
Estrutura madeira para cobertura telha estrutural fibrocimento ancorada em parede ou laje	m ²	R\$ 26,40
Cobertura com telha fibrocimento tipo cob 6 mm inclusive fixação	m ²	R\$ 30,81
Cobertura com telha cerâmica de primeira tipo colonial	m ²	R\$ 37,03
Chapisco de aderência parede traço 1:3 espessura 5,0 mm	m ²	R\$ 3,95
Reboco em parede com argamassa cimento, cal e areia no traço (1:2:8) espessura 2 cm	m ²	R\$ 23,67
Emboço empregando argamassa de cimento, cal e areia no traço (1:2:8) espessura 2 cm	m ²	R\$ 16,63
Cerâmica 20 x 20 cm para parede, tipo "A", assentada com argamassa colante.	m ²	R\$ 35,00
Pintura com hidralcal em duas demãos com lixamento	m ²	R\$ 4,14
Pintura em parede interna sem massa corrida com tinta látex pva em duas demãos	m ²	R\$ 8,46
Pintura em parede externa sem massa corrida com tinta látex acrílica em duas demãos	m ²	R\$ 12,10
Fornecimento e assentamento de tubos, peças e conexões pvc pba je esgoto dn 100 mm	m	R\$ 48,62
Fornecimento e assentamento de tubos, peças e conexões pvc pba je esgoto dn 150 mm	m	R\$ 406,16
Caixa em alvenaria 0,80 x 0,80 m com prof até 1,3 m tampa 0,05 m incl escavação, reaterro e bota-fora de material	und	R\$ 1.419,20
Poço de visita anel concreto para coletores até 1,50 m profundidade	und	R\$ 1.870,73
Poço de visita anel concreto para coletores até 3,00 m profundidade	und	R\$ 45,26
Pavimentação em paralelepípedos rejuntados com argamassa, cimento, areia e brita traço 1:3:5	m ²	R\$ 53,75
Pavimentação em paralelepípedos rejuntados brita e asfalto (bripar)	m ²	R\$ 18,93
Meio fio pedra granítica	m	R\$ 45,26
Total IS 50		R\$ 10.941,42
		Variação Mensal: 0,66%

Preços com Encargos Sociais de 170,80%, de acordo com Leis Trabalhistas e Convenção Coletiva da Categoria, vigentes.

Indicadores da construção civil do Rio Grande do Norte (fev/2012)	
CUB/RN - Custo Unitário Básico Padrão R8N	
CUB/RN (Fevereiro/2012)	R\$ 871,14
Varição Mensal (%)	0,30%
Varição Acumulado do Ano (%)	0,49%
260	83
Nº unidades (habitação/comerciais) emitidas o Habite-se - Acumulado (jan/fev 2012) Fonte: SEMURB/PMN	Nº unidades (habitação/comerciais) emitidas o Habite-se (fev/2012) Fonte: SEMURB/PMN
1.063	579
Nº unidades (habitação/comerciais) emitidas os Alvarás de construção - Acumulado (jan/fev 2012) Fonte: SEMURB/PMN	Nº unidades (habitação/comerciais) emitidas os Alvarás de construção (fev/2012) Fonte: SEMURB/PMN
R\$ 1.378.326,83	R\$ 678.552,10
Valor pago de Outorga Onerosa acumulada (jan/fev 2012) Fonte: SEMURB/PMN	Valor pago de Outorga Onerosa (fev/2012) Fonte: SEMURB/PMN
151	12.789,95 m²
Número de novas unidades registradas para IPTU (fev/2012) Fonte: SEMUT/PMN	Área construída de novas unidades registradas IPTU (fev/2012) Fonte: SEMUT/PMN
R\$ 55.346,27	Saldo de empregos no mês: +14 Empregos acumulados no ano: +128 Total de empregados: 39.441
Valor de IPTU gerado em novas construções (fev/2012) Fonte: SEMUT/PMN	Empregos na Construção Civil Fonte: CAGED/MTE

NOTÍCIAS SINDUSCON

- O SINDUSCON/RN vem participando ativamente das audiências públicas de Regulamentação das Zonas de Proteção Ambiental do município de Natal. Na audiência realizada no último dia 21/03, o Sindicato protocolou na SEMURB, o Estudo do Aproveitamento Socioambiental da ZPA-8, como proposta técnica ao Projeto de Lei que regulamenta esta ZPA.
- O SINDUSCON/RN é parceiro do TRT-21º Região, na realização do Ato público pelo Trabalho seguro na Construção Civil, que será realizado no próximo dia 28, no canteiro de obras da Arena das Dunas.



▶ Segundo advogado, prisão domiciliar, obtida com a delação premiada, e contato com os filhos estão fazendo bem a Carla

CARLA CONFESSA DESVIOS NO TJ

/ JUDAS / ADVOGADO DE DEFESA AFIRMA QUE CARLA UBARANA RECONHECEU CRIME NO SETOR DE PRECATÓRIOS DURANTE DELAÇÃO

RAFAEL DUARTE DO NOVO JORNAL

A EX-CHEFE DA divisão de precatórios do Tribunal de Justiça, Carla Ubarana, reconheceu pela primeira vez em depoimento aos promotores do Patrimônio Público que desviou dinheiro do setor que dirigiu entre 2007 até janeiro deste ano. Ubarana decidiu abrir o jogo depois de fechar um acordo com o Ministério Público para receber o benefício da delação premiada.

Ao final do processo, a colaboração pode render à acusada a redução de até dois terços da pena ou, dependendo das informações que acrescentar aos autos, o juiz poderá conceder o perdão judicial. Carla e o marido George Leal foram transferidos para a prisão domiciliar, na casa onde moram, em Petrópolis. Esse foi o primeiro benefício do casal após a delação.

O advogado Marco Aurélio Braga, que defende tanto Carla como George, disse que não poderia detalhar o depoimento dado ao MP, mas admitiu a confissão da cliente. "Para você ganhar o benefício da delação premiada, tem que ter participado

de algum crime e entregar pessoas que participaram com você. Ela reconheceu que praticou o crime", afirmou.

Segundo ele, a volta ao convívio com os filhos está fazendo bem à mulher apontada pelo MP como líder da quadrilha que desviou mais de R\$ 70 milhões do setor de precatórios. Ainda assim, ressalta que o casal está vivendo sobre pressão mas nega que até o momento George ou Carla tenham recebido algum tipo de ameaça. "Ela (Carla) está melhor, o convívio com os filhos está ajudando. Só de você sair de um ambiente de opressão como a cadeia torna qualquer pessoa mais tranquilo. Tanto Carla como George ainda estão submetidos a uma situação de pressão muito forte, mas não estão sofrendo ameaça", disse.

Marco Braga informou que no próximo dia 30 de março, quando está previsto o depoimento dos cinco réus e das testemunhas convocadas tanto pela defesa como pela promotoria, Carla e George contarão tudo ao juiz da 7ª Vara Criminal, José Armando Pontes. Assim que foi preso, em janeiro passado, o casal se negou a prestar depoimento ao de-

legado. "Carla vai falar, até porque se não colaborar a partir de agora ela vai perder os benefícios da delação premiada. A decisão de fazer a delação é das pessoas. Mostramos a eles as possibilidades, os riscos e os benefícios", contou.

Questionado se Carla Ubarana e George Leal denunciaram novos nomes e entre eles algum desembargador do Tribunal de Justiça, ele disse que não poderia comentar. Mas também não negou.

AÇÃO

De acordo com o MP, Carla Ubarana articulou os desvios de recursos públicos provenientes das contas destinadas ao pagamento de precatórios e requisições de pequeno valor. Ela atuava junto com o marido, George Leal. O dinheiro ia para as contas de pessoas ligadas ao casal, como Cláudia Sueli Silva de Oliveira, empregada do casal, Carlos Eduardo Cabral Palhares de Carvalho e Carlos Alberto Fasanaro Júnior, ambos amigos de infância de George Leal. Carla também incluiu dados falsos em sistema de informações, determinando a atuação e distribuição de processos administrativos.

QUATRO DOS CINCO RÉUS SEGUEM PRESOS

Além de Carla Ubarana e George Leal, em prisão domiciliar, os outros três réus da operação Judas serão ouvidos pelo juiz da 7ª Vara Criminal, José Armando Pontes, na próxima sexta-feira, 30 de março. Além dos cinco acusados, o magistrado vai ouvir as sete testemunhas de acusação convocadas pelo Ministério Público e outras duas, de defesa, arroladas pelo advogado de Carla Ubarana. Atualmente, quatro dos cinco réus continuam presos. Apenas a secretária de Carla e ex-professora do Marista, Cláudia Sueli Silva de Oliveira Costa conseguiu o habeas corpus. Os outros dois réus, Carlos Eduardo Cabral Palhares de Carvalho e Carlos Alberto Fasanaro Júnior, ambos amigos de infância de George Leal, seguem atrás das grades. Os três, segundo o MP, atuavam como laranjas do esquema emprestando as próprias contas correntes para receber os recursos desviados ou até mesmo indo sacar a verba na boca do caixa.

Em depoimento ao MP assim que foi presa, Cláudia Sueli revelou que pegava as guias de depósito na casa de Carla Ubarana e sacava no caixa do Banco do Brasil. Os valores variavam entre R\$ 1 mil e R\$ 7 mil. Ela disse ainda que Carla explicava que as guias eram de beneficiário de George Leal e como os valores eram muito pequenos não



▶ Carla pagava R\$ 100 por cada saque



▶ George Leal usou amigos de infância

compensava a viagem até Natal para buscar o dinheiro. Sueli disse que nunca questionou se esses valores não poderiam ser sacados de agências do Banco do Brasil no interior do Estado. A cada saque que fazia, Ubarana dava R\$ 100 para a secretária. "Cláudia também recebia depósitos online em sua conta corrente; e entregava esses valores para Carla Ubarana. Em uma única vez, (Cláudia) fez um saque em sua conta no valor de R\$ 40 mil", diz o depoimento.

Ao contrário de Cláudia Sueli, o empresário Carlos Alberto Fasanaro Júnior disse que nunca recebeu nenhum valor em troca do 'favor gracioso' à pessoa de George Luís de Araújo Leal. Durante um ano, foi depositado na conta poupança de Fasanaro R\$ 1.500,00.

Já o comerciante Carlos Eduardo Cabral Palhares de Carvalho informou que a partir de 2008 "passou a receber diversos depósitos em sua conta corrente". Ele contou que os depósitos chega-

ram a parar em 2008 e só voltou no final de 2009. A maior parte dos depósitos aconteceu em 2010 e 2011. "George avisava dos depósitos e solicitava o resgate do mesmo. (Carlos Eduardo de Carvalho) perguntou a George o porquê desses depósitos não serem realizados diretamente na conta corrente do mesmo, tendo ele respondido que era porque pagava muito imposto por concentrar muito volume de recursos. George informava que esses recursos eram provenientes de precatórios que eram de advogados", contou o acusado que revelou que ficava com cerca de 0,5% do valor total que seria sacado, dinheiro que ficava na própria conta corrente dele.

Carlos Eduardo chegou a receber um depósito de R\$ 350 mil e outro de R\$ 191 mil. Os três laranjas se conheciam. O MP sustenta que os cinco fazem parte de uma quadrilha que fraudou a divisão de precatórios do Tribunal de Justiça do RN.

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,822		-1,54%	9,75%	0,45%
TURISMO	1,880	2,404	65.828,19		

CUSTO DA MÃO DE OBRA SERÁ BARATEADO NO BRASIL

/ **INDÚSTRIA** / GOVERNO SE REÚNE COM GRUPO FORMADO PELOS MAIORES EMPRESÁRIOS BRASILEIROS E ASSEGURA QUE DESONERAÇÃO DA FOLHA ESTÁ ABERTA A TODOS OS SETORES

FOLHAPRESS

APÓS REUNIÃO COM grandes empresários no Palácio do Planalto, o ministro Guido Mantega (Fazenda) disse que a desoneração da folha de pagamentos poderá ser feita para todos os setores da indústria. O governo já anunciou a substituição da contribuição patronal de 20% sobre a folha de pagamentos por um tributo sobre o faturamento das empresas para setores como confecções e softwares e, segundo o ministro, negocia com pelo menos outras 10 áreas. A mudança beneficia principalmente setores que necessitam de muita mão de obra.

"Qualquer segmento industrial que quiser fazer a desoneração está aberto. Estamos preparando várias medidas para que isso seja ampliado e, portanto, vamos baratear o custo de mão de obra sem prejuízo para os trabalhadores do Brasil", afirmou.

Mantega disse ainda que o governo vai reduzir tributos sobre investimentos e também os juros de financiamentos para esses gastos, como os oferecidos pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). De acordo com o ministro, os empresários apre-



Ministro Guido Mantega anuncia que Governo prepara medidas para ampliar incentivo à indústria

sentaram na reunião vários projetos de investimento de até US\$ 20 bilhões.

"Percebemos que os vários setores estão animados para realizar grandes investimentos no Brasil", acrescentou. Segundo o ministro, na reunião -que tinha representantes de instituições como Bradesco e Itaú- foi discutido ainda formas para aumentar o crédito oferecido e ao mesmo tempo reduzir o chamado spread bancário, que é a diferen-

ça entre o custo de captação dos bancos e o valor que cobram em seus empréstimos.

"Vamos tomar medidas para reduzir o custo financeiro, além da taxa básica de juros", completou. Mantega disse que o governo continuará adotando medidas para segurar a cotação do dólar e ressaltou que as ações tomadas até agora têm dado resultado para evitar a desvalorização excessiva do real. "O câmbio já está em um patamar mais

favorável e eu posso afirmar que vai continuar assim", afirmou.

Em um momento de crise entre o Congresso Nacional e o Executivo, o governo pediu a ajuda dos empresários presentes para convencer os senadores a votarem o projeto que uniformiza a alíquota de ICMS interestadual. Para Mantega, os Estados estão dando incentivos para a entrada de produtos importados e "exportando" os empregos brasileiros.

DILMA NÃO VAI DEFENDER, MAS VAI PROTEGER

A presidente Dilma Rousseff avisou ontem durante reunião com um grupo de 28 grandes empresários do país que deve anunciar nas próximas semanas medidas para aumentar a competitividade da indústria brasileira. De acordo com relato de empresários, Dilma disse que não vai proteger, mas defender o setor produtivo nacional.

Após ouvir as demandas e reivindicações do setor, Dilma encomendou ao ministro Guido Mantega (Fazenda) um plano de ações. Segundo os empresários, a expectativa é que as medidas estejam prontas até o final da próxima semana, quando ela retorna de viagem para Nova Délhi, na Índia, onde participará de reunião dos Brics (bloco que reúne os países emergentes -Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

Entre as medidas estão a desoneração da folha de pagamento para setores da indústria. Um ponto da agenda empresarial é a reclamação de que o real valorizado

leva a uma invasão de importados no país. "Ela determinou ao ministro que elabore medidas com foco de compensar o roubo de competitividade e pretende anunciar as medidas quando voltar da Índia", disse o presidente da Fiesp (Federação da Indústria de São Paulo) Paulo Skaf.

"Ela não vai proteger, mas vai defender", disse Luiza Helena Trajano, presidente do Magazine Luiza. No encontro, que durou mais de três horas, Luiza apresentou um estudo mostrando um aumento de 25% na venda dos produtos eletrodomésticos da linha branca nos últimos quatro meses após a isenção de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados).

A empresária disse que não pediu a prorrogação, mas que o governo ficou muito satisfeito com o resultado da medida. "Isso é muito importante porque é uma questão social." Luiza disse ainda que a presidente reiterou o compromisso com a redução da taxa de juros.

/ INSS /

MPF quer revisão para 600 mil segurados

O MINISTÉRIO PÚBLICO Federal em São Paulo entrou na Justiça com ação civil pública exigindo que o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) conceda, automaticamente, revisão no benefício previdenciário a cerca de 600 mil segurados. A medida pretende rever todos os auxílio-doença, aposentadoria por invalidez e pensões por morte concedidas a partir de 29 de novembro de 1999, calculadas com base em 100% dos salários de contribuição. O pedido é para que o cálculo seja feito com base nas 80% maiores contribuições -ou seja, excluindo-se as 20% menores, o que aumenta o valor do benefício em cerca de 8%. Se o segurando teve muita variação salarial, o aumento pode chegar a 22%.

Essa revisão é devida aos segurados que tinham, na data do pedido do benefício, menos de 144 contribuições (12 anos) após julho de 1994. Para esses segurados, o INSS não descartou as 20% menores contribuições, o que pode ter reduzido o benefício. Aqueles que contribuíram com mais parcelas não tiveram o erro. Essa diferença foi corrigida em agosto de 2009 pelo INSS para os novos benefícios. O instituto também faz, desde a correção nos postos, desde que o segurando vá até a agência e solicite a correção. Entretanto, o Ministé-



Jefferson Aparecido Dias

rio Público entende que isso prejudica os segurados que não sabem do direito à revisão.

"A postura assumida pelo INSS traz consequências perversas. A maior parte dos segurados são incapazes física ou mentalmente. Exigir que essas pessoas, em situação de vulnerabilidade, compareçam às agências previdenciárias para solicitarem a revisão mostra-se desarrastado, desproporcional e atentatório à boa fé", disse o procurador regional dos Direitos do Cidadão, Jefferson Aparecido Dias, em dos autores da ação, que também é movida pelo Sindicato Nacional dos Aposentados, ligado à Força Sindical.

O pedido é para que o INSS realize a revisão em um prazo máximo de 90 dias. De acordo com a procuradoria, os beneficiados

que não conseguem a revisão administrativamente estão recorrendo à Justiça. Entre 27 de outubro de 2011 e 10 de fevereiro de 2012 foram distribuídos 1.295 processos contra o INSS apenas no Juizado Especial Federal de São Paulo. "No total já foram ajuizadas 6.650 ações", informou o procurador. Segundo o MPF, isso gera gastos desnecessários. "Existe a previsão de milhares de novas ações que, diante do posicionamento da Turma Nacional de Uniformização de Jurisprudência dos Juizados Especiais Federais, serão todas julgadas procedentes, com a imposição, inclusive, de condenação do INSS no pagamento dos honorários advocatícios. Ou seja, apenas com os honorários dos advogados das partes, o INSS gastará de 20% a 30% do valor devido aos segurados", informou, em nota.

Como o prazo para o segurando solicitar a revisão é de dez anos, contados a partir do mês seguinte ao da concessão do benefício, a Procuradoria pediu um posicionamento urgente da Justiça. Na prática, os segurados que tiveram o benefício concedido até janeiro de 2002 já perderam o prazo e não têm mais como solicitar a mudança no cálculo. O INSS foi procurado, mas informou que não teria como responder a questão ontem.

TETO ÚNICO PARA OS SERVIDORES DO RN

O que é: Proposta de Emenda à Constituição Estadual para estabelecer o limite remuneratório máximo aplicável a todos os servidores públicos do Estado do RN, com base no subsídio no desembargador do Tribunal de Justiça Estadual.

Embasamento Legal: art. 37, § 12, da Constituição Federal.

Objetivo: Reestabelecer o princípio da igualdade entre os servidores públicos estaduais. Atualmente há três diferentes tetos remuneratórios, um no Judiciário, um no Legislativo e outro no Executivo, conforme art. 37, XI da Constituição Federal.

Encaminhamento Político: Governo do Estado precisa encaminhar uma Proposta de Emenda à Constituição Estadual à Assembleia Legislativa e esta, após o trâmite regimental, aprovar em dois turnos por 3/5 dos membros, ou seja, com o voto favorável de mais de 15 Deputados(as).

Vantagem para o Estado: Redução imediata na folha de pagamento de aproximadamente R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), possibilitando o uso desses recursos em outros destinos, inclusive melhorias salariais.

Vantagem para o Servidor Público: Segurança Jurídica em ter sua remuneração máxima (teto salarial) baseada na de um servidor público de carreira, qual seja, o Desembargador do Tribunal de Justiça.

Vantagem para a Sociedade: Transparência nos gastos públicos.

Esclarecimentos importantes: Não se trata de estabelecimento de qualquer reajuste, equiparação ou vinculação remuneratória com os subsídios dos Desembargadores. Luta-se para estabelecer tão somente um limite máximo de remuneração.

Por tudo isso, o SINDIFERN defende, há mais de 05 anos com umas das suas principais bandeiras de luta, e conclama demais categorias e a sociedade potiguar a defender a instituição do teto único remuneratório no Estado do Rio Grande do Norte, baseado no subsídio do Desembargador do Tribunal de Justiça Estadual.

Acesse o portal www.sindifern.org.br para conferir os ofícios entregues na Governadoria e na Assembleia Legislativa do RN, cujos protocolos são 63204/2012 e 3062/2012, respectivamente.

SINDIFERN
Sindicato dos Auditores Fiscais do RN
www.sindifern.org.br

ENCURRALADA

/ EMBATE / MINISTÉRIO PÚBLICO RESPONSABILIZA PREFEITURA PELA CONFUSÃO INSTALADA NAS ENCOSTAS DE PETRÓPOLIS; JUIZ QUE PROIBIU DEMOLIÇÃO DAS CIGARREIRAS TAMBÉM JULGOU QUE A PREFEITURA FOI OMISSA NA LIBERAÇÃO DE ALVARÁS AOS COMERCIANTES



► Maria Dalva de Souza pagou à Secretária Municipal de Tributação, em cota única, no dia 28 de fevereiro, o valor de R\$ 462,91 pelo documento que autoriza o funcionamento da sua pequena lanchonete



FOTOS: VANESSA SIMÕES / NJ

SEMURB NÃO SABE O QUE FAZER

Responsável pela proteção e recuperação da encosta da Avenida Getúlio Vargas, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (SEMURB) afirma que a ocupação é irregular, pois está localizada na Zona Proteção Ambiental (ZPA-7) e na Zona de Especial de Interesse Turístico (ZET-3), mas que nada pode fazer em razão da decisão judicial da última quarta-feira.

Segundo Bosco Afonso, atual titular da pasta, as construções ilegais promovem poluição visual e ambiental, bem como representam perigo iminente às famílias residentes daquela encosta.

Ainda de acordo com o secretário, a decisão judicial deixou o caso "em suspenso". "Eu não posso fazer nada.

Ainda não fomos comunicados oficialmente pela justiça, e também não posso dizer o que faremos sem saber por que a demolição foi impedida", disse ele.

A liminar suspendendo a desocupação da encosta também faz referência à Secretária Municipal de Serviços Urbanos (Semsur). O juiz Geraldo Antônio da Mota solicitou dela o procedimento administrativo que conferiu a comerciante a autorização de funcionamento.

No entanto, o titular da pasta, Luís Antônio Lopes, também não havia sido comunicado oficialmente da medida. Ele disse também que este assunto não faz mais parte das atribuições da Secretaria de Serviços Urbanos. "Nesses casos, os procedimentos de desocupação e demolição são administrados pela Secretaria do Meio Ambiente (Semurb), por se tratar de uma profunda descaracterização da área", definiu.

O NOVO JORNAL também procurou a direção do Hospital Universitário Onofre Lopes. De acordo com a assessoria de imprensa da unidade de saúde, os diretores só irão se pronunciar quando ocorrer uma solução judicial definitiva para o caso.

O PROMOTOR MÁRCIO Luiz Diógenes, do Centro de Apoio ao Meio Ambiente, disse ontem que os alvarás de funcionamento e extratos de pagamento do Imposto Sobre Serviços (ISS) não justificam ou legalizam a ocupação de áreas públicas como as encostas de Petrópolis, onde deveriam ser proibida qualquer tipo de edificação. Além disso, salientou que as quatro lanchonetes instaladas na avenida Getúlio Vargas acarretam transtornos para o Hospital Universi-

tário Onofre Lopes (UOL), pois geram lixo que atraem insetos.

Segundo o promotor, o "imbróglho" gerado em torno da permanência e retirada dos comerciantes que se estabeleceram nas encostas de Petrópolis foi causado pela própria Prefeitura do Natal, que até agora não cumpriu a ação civil pública do Ministério Público Estadual, datada de 19 de fevereiro, que determina a desocupação da área.

Ontem também os representantes do município ainda não ti-

nam uma resposta para a decisão do juiz Geraldo Antônio da Mota, da 3ª Vara da Fazenda Pública de Natal que, no dia anterior, por meio de medida liminar, proibiu o município de demolir uma das quatro cigarreiras instaladas há vários anos na calçada em frente à unidade de saúde.

O assunto ganhou contornos de um ponto de interrogação. A prefeitura afirma que todas as pequenos empreendimentos comerciais estão irregulares, em razão

das construções na área de encostas, uma região incluída na Zona de Proteção Ambiental (ZPA 7), e, portanto, não edificável. Contudo, os comerciantes não só têm alvarás de funcionamento concedido pela própria prefeitura, como pagam o Imposto Sobre Serviços (ISS). E estão, portanto, no entendimento dos mesmos, legalizados.

Já o Ministério Público Estadual (MPE), através da Promotoria do Meio Ambiente, que entrou com uma ação civil pública de demolição, reclamou da decisão do juiz Geraldo Antônio da Mota. "Os alvarás de funcionamento, pagamento de IPTU, não justificam ou legalizam a ocupação de áreas públicas, que são terminantemente proibidas para aquele tipo de edificação", informou o promotor, através de nota emitida por e-mail para o NOVO JORNAL.

O promotor do meio ambiente também incentivou aos comerciantes afetados com a desocupação a entrar com ações na justiça procurando ressarcimento ou indenizações pelos danos que sofrerão em virtude das demolições.

O MPE alega que desde o fim de 2011 espera uma resposta do município. A partir de 16 de fevereiro deste ano, após várias vitórias, foi definida a primeira data para a desocupação, quando a Promotoria do Meio Ambien-

te passou a aguardar os procedimentos administrativos relacionados à regularização do ambiente de encosta.

Para o juiz Geraldo Antônio da Mota, houve uma clara omissão da Prefeitura na liberação de alvarás de instalação ou funcionamento aos comerciantes instalados ao longo da Avenida Getúlio Vargas. O magistrado questionou, no seu despacho do dia 21 de março, as razões que levam a permissão da atividade comercial, já este procedimento depende de prévio licenciamento e regulamentação da autoridade competente. Ainda para o juiz, a prefeitura não trouxe provas contundentes provando a irregularidade das construções.

COMERCIANTE

Uma das comerciantes daquela região, Maria Dalva de Souza, por exemplo, pagou à Secretária Municipal de Tributação, em cota única, no dia 28 de fevereiro, o valor de R\$ 462,91 pelo documento que autoriza o funcionamento da sua pequena lanchonete. O ISS foi pago em janeiro, no valor de R\$ 155. Só com o gasto de energia, o comércio consumiu outros R\$ 265 em fevereiro. "Por ano, gastamos mais de R\$ 3 mil só com conta de luz. Se fossemos ilegais, não teríamos todas estas concessões públicas", defendeu-se.

► Comércio prejudica Hospital Universitário Onofre Lopes pelo lixo que acumula e não recolhe



Ocupações foram denunciadas pelo NOVO JORNAL

Há cerca de um mês, ao reconhecer o problema, motivado por reportagens deste NOVO JORNAL e por queixas da direção do hospital, que apontava a proliferação de ratos em consequência do aumento do lixo produzido pelas cigarreiras, os representantes da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos disseram que determinariam a demolição dos estabelecimentos, muitos deles instalados há mais de vinte anos. Ainda assim, a secretária assegurou que seriam removidas, provavelmente para outra área ainda a ser definida.

O município admitiu, por mais de uma vez, que a localização das barracas era irregular. Na prática, a situação

reflete um contrassenso, uma vez que sinaliza omissão flagrante e um desrespeito às normas que regem a ocupação urbana, como o Plano Diretor. Daí a necessidade reconhecida pelos técnicos da prefeitura de adotarem medidas, mesmo por que os estabelecimentos estavam sendo apuxadinhos e ainda ganhando "puxadinhos" nas encostas do morro, sem que fossem submetidos a qualquer fiscalização pelos órgãos competentes.

Como a prefeitura foi protelando a adoção da medida, alegando uma série de entraves burocráticos – tendo sido marcado e descumprido inúmeros prazos para remoção e demolição, por exemplo -, os comerciantes resolveram se mobilizar.

Uma delas, que procurou advogado, obteve a liminar. Mais do que festejar a decisão do judiciário, Maria Dalva de Souza desnudou a omissão e o desconhecimento do poder público. Apresentou os documentos que transformam, teoricamente, em regular a construção que instalou em cima da calçada. Ontem, os outros comerciantes também festejavam a decisão provisória da Justiça.

Permanece, porém, uma outra irregularidade, além da instalação das cigarreiras na calçada: a ocupação gradativa das encostas da Getúlio Vargas, seja para instalar moradias ou para ampliar o comércio. Para essa questão, a resposta, por enquanto, ainda tem sido o silêncio.

Memória

A remoção das construções irregulares na encosta da Avenida Getúlio Vargas está se transformando num conto digno de Franz Kafka. Nesta semana duas decisões judiciais impedem uma solução final sobre o destino de comerciantes e moradores que ocupam a região.

No último dia 19, o juiz Cícero Martins de Macedo Filho, da 4ª Vara da Fazenda Pública de Natal, determinou a remoção de todas as ocupações ilegais, isso num prazo de quinze dias. Mas no dia seguinte, o juiz Geraldo Antônio da Mota, da 3ª Vara da Fazenda Pública, impediu qualquer trabalho de demolição. No meio disso, a Prefeitura do Natal, responsável pela regulamentação das áreas de encostas, incluída numa das Zonas de Proteção Ambiental (ZPA), não tem uma resposta para o caso.

Na justiça, o caso foi iniciado no dia 19 de fevereiro, quando promotora Rossana Sudário ajuizou a ação civil pública com a finalidade de remover, demolir edificações, bancas e cigarreiras situadas em áreas públicas ao redor do Hospital Universitário Onofre Lopes.

FREDERICK ENGELS TAVARES DE ALMEIDA
 ★ 10.02.1945 † 17.03.2012
Missa de 7º dia



A família de FREDERICK ENGELS TAVARES DE ALMEIDA agradece os pêsames e solidariedade, apresentados por seu falecimento, e convida parentes e amigos para missa de 7º dia que será celebrada na Igreja de Santa Teresinha - Tirol no dia 23.03.2012 às 17hs. Por mais este ato de fé e amizade, antecipa seus sinceros agradecimentos.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
 SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA/SIN
AVISO DE LICITAÇÃO - LICITAÇÃO: Nº 027/11-SIN/CONCORRÊNCIA
PROCESSO: Nº 230939/2011-2-FJA

OBJETO: REFORMA DA BIBLIOTECA PÚBLICA CÂMARA CASCUDO, EM NATAL/RN. A Secretaria de Estado da Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Norte/SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, com sede no Centro Administrativo, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, torna público, que realizará Licitação na modalidade CONCORRÊNCIA, do tipo menor preço, objetivando a contratação de empresa especializada para os serviços de REFORMA DA BIBLIOTECA PÚBLICA CÂMARA CASCUDO, EM NATAL/RN, a qual se regerá pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21.06.93, com as alterações posteriores. O recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Proposta de Preços dar-se-ão no dia 27 de abril de 2012, às 09:00 (nove) horas, na Sala de Licitações, na sede da Secretaria, no endereço acima. O Edital na íntegra encontra-se disponível no site www.sin.m.gov.br, ou poderá ser adquirido mediante pagamento no valor de R\$5,00 (cinco reais) na CPL/SIN - Centro Administrativo. Informações das 7:30h às 12:30 horas, de segunda a sexta-feira. Fones: 3232.1627 - 3232.1624.

Natal/RN, 22 de março de 2012
Ana Cristina Vidal Silva
 PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO/SIN

ELE REVOLUCIOU O TEATRO

/ EVENTO / ACLAMADO DIRETOR TEATRAL, JOSÉ CELSO MARTINEZ CORREA VAI MINISTRAR OFICINA E PALESTRA, NA PRÓXIMA SEMANA, EM COMEMORAÇÃO AO ANIVERSÁRIO DO TAM

A SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA de Cultura do Rio Grande do Norte pretende comemorar em grande estilo o aniversário do Teatro Alberto Maranhão, que amanhã completará 108 anos, e o Dia Mundial do Teatro, que transcorrerá em 27 de março. Para tanto, trará a Natal, no início da próxima semana, o diretor teatral José Celso Martinez Correa, 77.

Diretor artístico do Teatro Oficina e presidente da Associação Teat(r) Oficina Uzyna Uzona, Zé Celso, como é mais conhecido, vai ministrar, segunda-feira, oficina aberta a atores e performers, no próprio TAM, a partir das 14h. As inscrições devem ser feitas previamente na Fundação José Augusto. Já no Dia Mundial do Teatro, o diretor fará uma palestra aberta ao público, a partir das 20h, também no TAM, entrada gratuita.

O Teatro Oficina completa 54 anos de existência em 2012 em plena atividade artística e social. Foi criado em 1958, na Faculdade de Direito do Largo São Francisco,



SÉRGIO LIMA / FOLHAPRESS

► José Celso Martinez Correa, diretor artístico do Teatro Oficina

em São Paulo, e de lá para cá passou por diversas fases. A profissionalização, porém, só aconteceu a partir de 1961, quando foram encenadas obras que revolucionaram a moderna dramaturgia brasileira como "Pequenos Burgueses" de Gorki e "O Rei da Vela" de Oswald de Andrade.

Durante a ditadura militar, o grupo recorreu ao exílio, na década de 1970, acabando por realizar trabalhos em Portugal, Moçambique, França e Inglaterra, com a produção de obras cinematográficas como o "25", que narra a libertação de país africano e "O Parto", sobre a Revolução dos Cravos.

Com a redemocratização do país, o Teatro Oficina voltou a se reunir em São Paulo, inaugurando nova fase com obras clássicas da dramaturgia mundial como "Hamlet" de Shakespeare e "Bacantes" de Eurípides, realizadas à moda de Óperas de Carnaval "Eletrodomblicas", modernos musicais brasileiros com elenco coral numeroso e banda ao vivo, conquistando um público jovem em São Paulo e do Brasil afora.

Uma nova virada no trabalho de pesquisa e produção do Teatro Oficina ocorreu no início dos anos 2000, com o trabalho de "transversão" de "Os Sertões", de Euclides da Cunha. "Em um processo que durou 7 anos, de 2000 a 2007, o Oficina abriu-se ainda mais para o social e as questões de educação, urbanismo, e comunicação, questões da cultura tratada como infraestrutura, passaram a ser trabalhadas com vigor e profundidade pelos atadores do grupo em uma verdadeira campanha de desmassacre", diz a produção.

Quem é

José Celso Martinez Correa é diretor artístico do Teatro Oficina e presidente da Associação Teat(r) o Oficina Uzyna Uzona. Fundou o grupo em 1958 na faculdade de direito do Largo São Francisco e até 1974, quando foi preso e torturado e teve de deixar o Brasil para trabalhar com liberdade na Europa e na África, dirigiu grandes montagens teatrais que entraram para a história da dramaturgia mundial. Entre elas Pequenos Burgueses, de Gorki, O Rei da Vela de Oswald de Andrade, que marcou o início do teatro pós-moderno brasileiro e Selva das Cidades de Brecht.

Com a reabertura do país Zé Celso passou a trabalhar mais intensamente e ao lado de outros artistas fundou a Associação Teat(r) o Oficina Uzyna Uzona, que tem em seu estatuto o objetivo de tocar os tabus e transformá-los em tótems. Zé Celso esteve à frente do grupo durante estes 51 anos e sua capacidade provocadora e profundo conhecimento cultural e filosófico causaram sempre movimento de evolução para a arte praticada no teatro, sempre renovada e plugada nos acontecimentos da hora.

Referência mundial no teatro contemporâneo é admirado e respeitado por artistas de todas as áreas, e no Brasil é amado e respeitado como verdadeiro conselheiro. Conhecido por sua imensa bravura na luta cultural pelos direitos humanos e contra as opressões, hoje é um diretor pronto a trabalhar como treinador de uma grande seleção de teatro nacional.

Oficina com José Celso Martinez (para atores e performers)

- Dia: 26/03
- Hora: 14h
- Local: TAM
- Informações: 84 3232 9702

Palestra sobre Teatro com José Celso Martinez

- Dia: 27/03
- Hora: 20h
- Local: TAM
- Entrada Gratuita



O infinito é o destino de uma empresa com os valores de O Boticário. Uma homenagem da família Gentil aos 35 anos de O Boticário.



Miguel Krigsner, Fundador de O Boticário, com Antônio Gentil.



Artur Grynbaum, presidente de O Boticário, com Glícia e Glênia Gentil, franqueadas em São Luís.



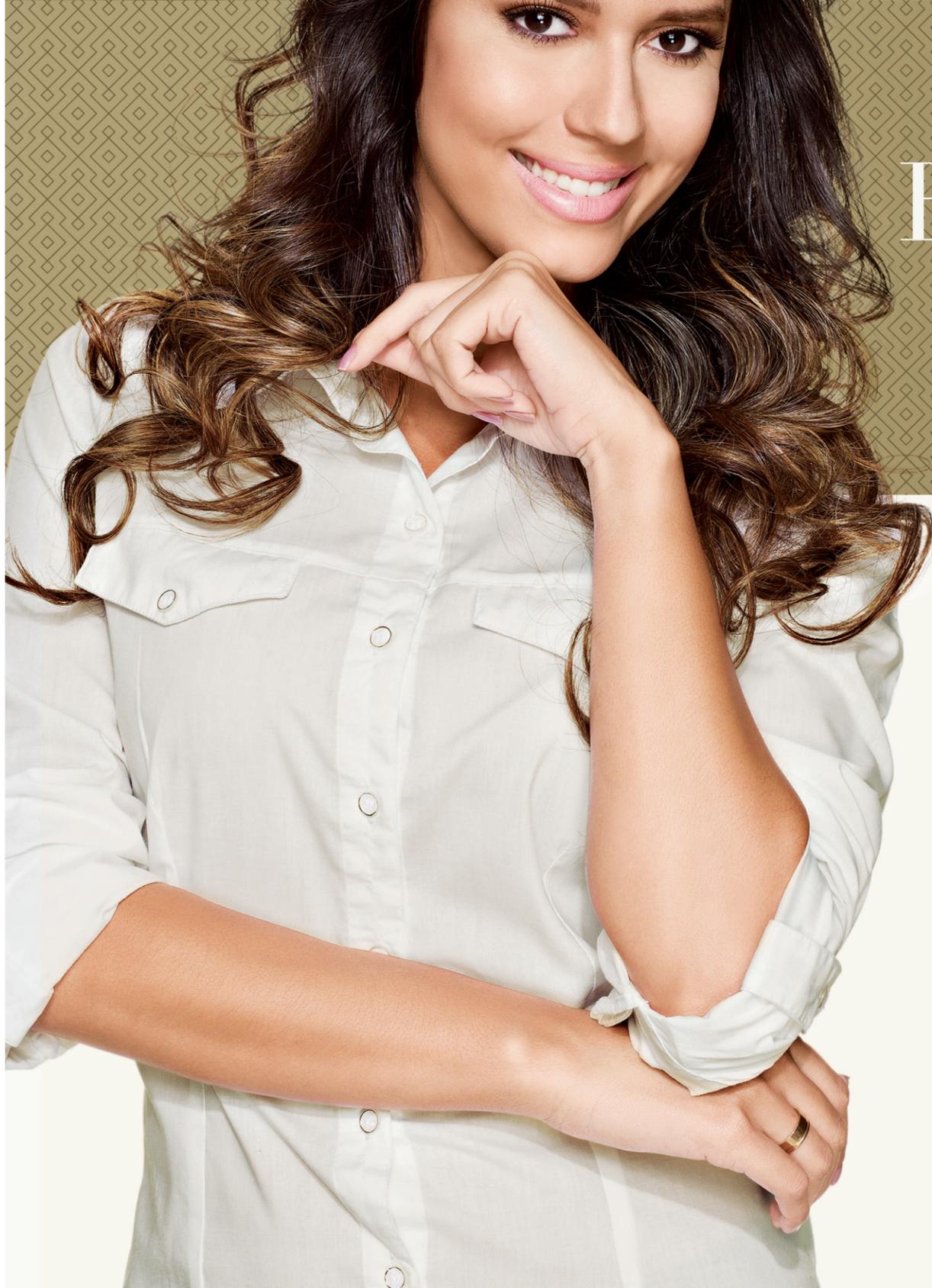
Artur Grynbaum, presidente de O Boticário, com Glauber Gentil, franqueado em Natal.

essência | sage

FRANQUIA NATAL

FRANQUIA SÃO LUÍS

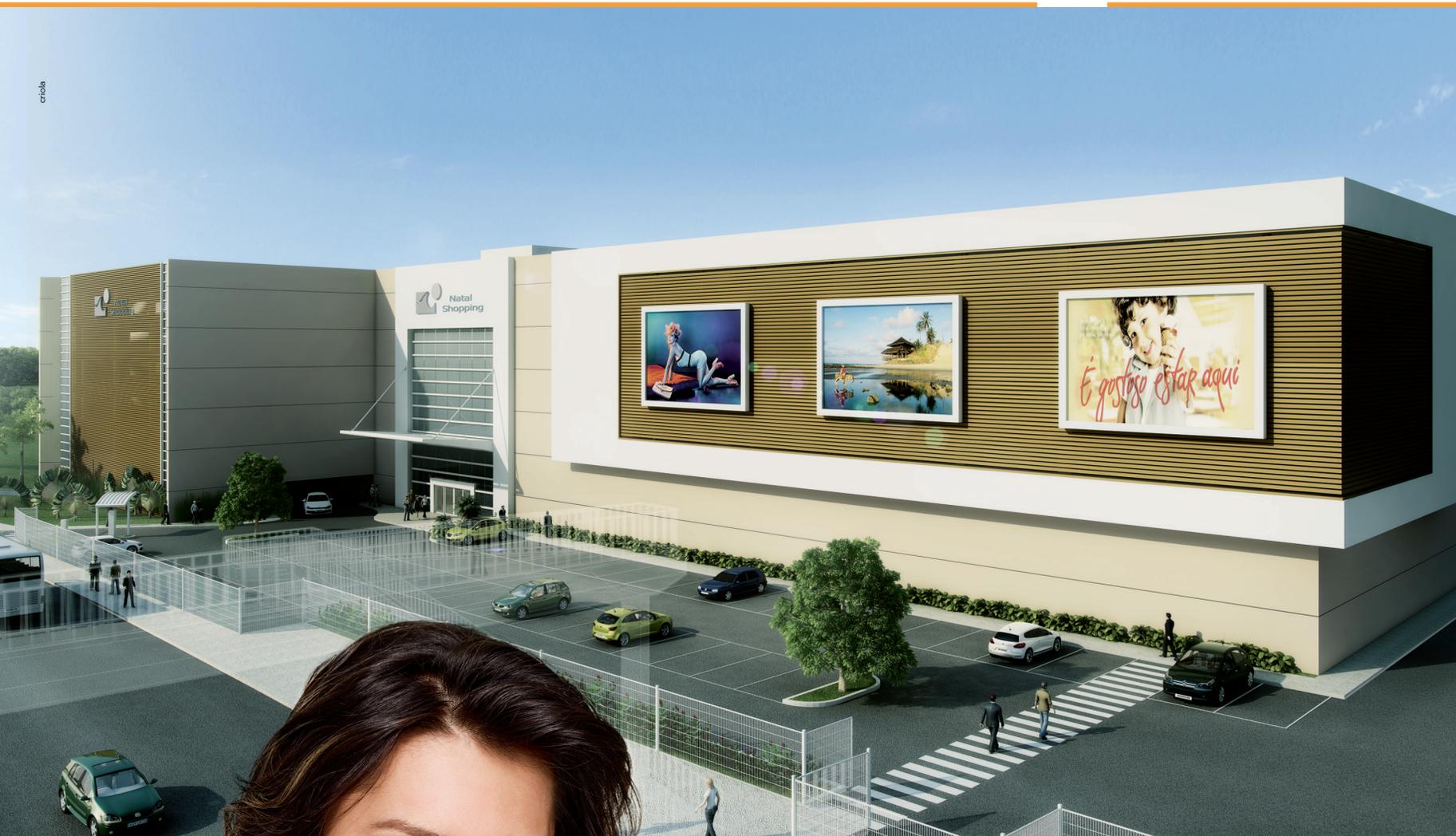
criola



EXPANSÃO O que é

Localizado em uma das
a sua primeira grande
para o sucesso da sua
que mais cresce no No

CONTATO COMERCIAL:
(84) 3209.8199 / 3209.8179
Av. Senador Salgado Filho, 22
CEP 59064-900 | www.natalshopping.com.br



66 NOVAS LOJAS

2 MEGALOJAS

1 ÂNCORA

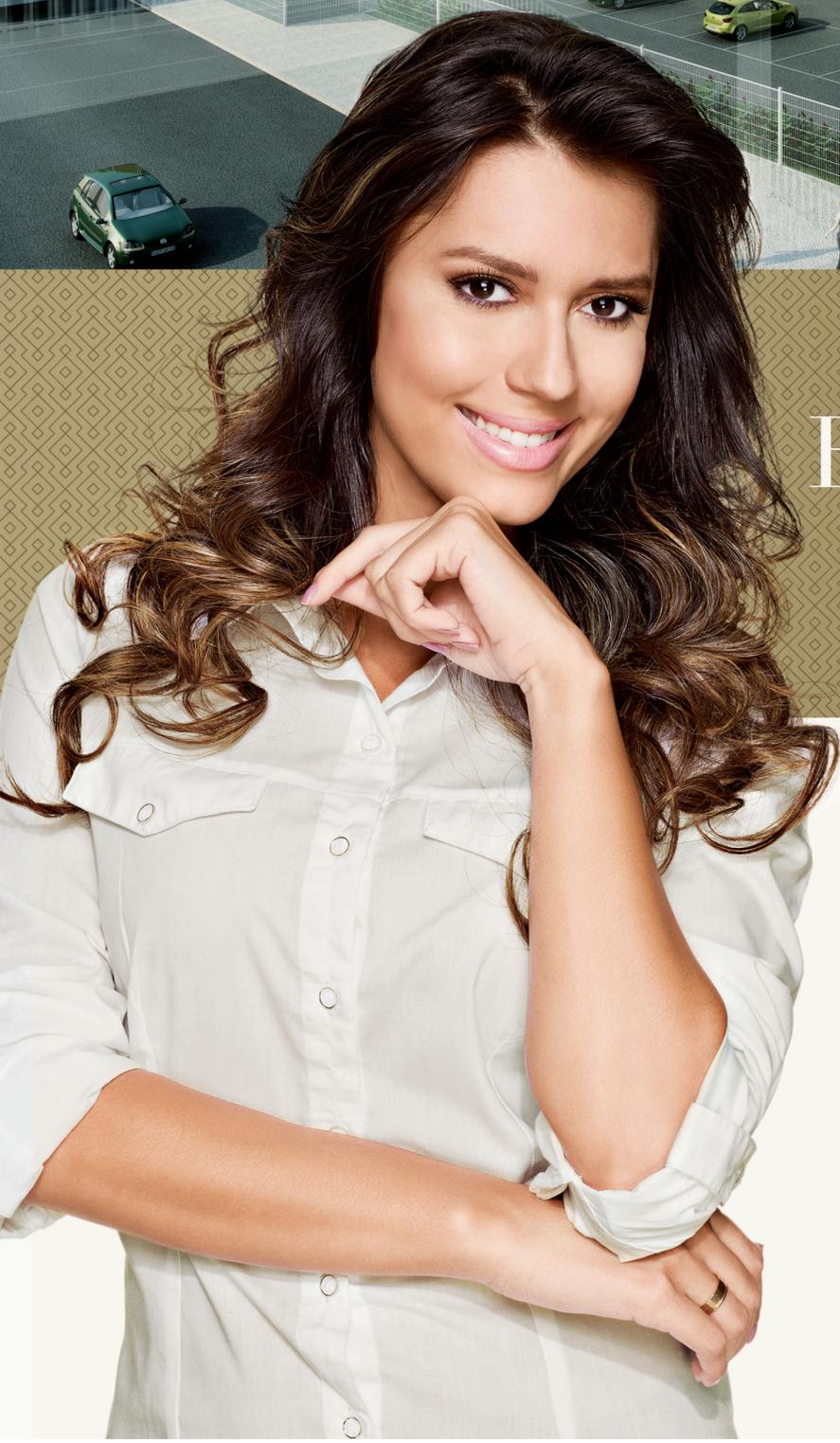
1 RESTAURANTE

CINÉPOLIS

COM 5 SALAS DE CINEMA

DECK PARKING

TOTALIZANDO 1400 VAGAS



EXPANSÃO NATAL SHOPPING. O que é bom vai ficar ainda melhor.

Localizado em uma das áreas mais nobres da cidade, BR-101, o Natal Shopping terá a sua primeira grande expansão. Mais CONFORTO, SOFISTICAÇÃO e MODERNIDADE para o sucesso da sua marca. Se você pensa em investir em Natal, uma das cidades que mais cresce no Nordeste, venha fazer parte dessa história de sucesso.

CONTATO COMERCIAL:

(84) 3209.8199 / 3209.8179

Av. Senador Salgado Filho, 2234, Candelária
CEP 59064-900 | www.natalshopping.com.br

EMPREENDEDORES:



BRMALLS





66 NOVAS LOJAS

2 MEGALOJAS

1 ÂNCORA

1 RESTAURANTE

CINÉPOLIS

COM 5 SALAS DE CINEMA

DECK PARKING

TOTALIZANDO 1400 VAGAS

EXPANSÃO NATAL SHOPPING. O que é bom vai ficar ainda melhor.

Localizado em uma das áreas mais nobres da cidade, BR-101, o Natal Shopping terá a sua primeira grande expansão. Mais CONFORTO, SOFISTICAÇÃO e MODERNIDADE para o sucesso da sua marca. Se você pensa em investir em Natal, uma das cidades que mais cresce no Nordeste, venha fazer parte dessa história de sucesso.

CONTATO COMERCIAL:

(84) 3209.8199 / 3209.8179

Av. Senador Salgado Filho, 2234, Candelária
CEP 59064-900 | www.natalshopping.com.br

EMPREENDEDORES

ANSAB
NATAL SHOPPING

BRMALLS

Natal Shopping



66 NOVAS LOJAS

2 MEGALOJAS

1 ÂNCORA

1 RESTAURANTE

CINÉPOLIS

COM 5 SALAS DE CINEMA

DECK PARKING

TOTALIZANDO 1400 VAGAS

O NATAL SHOPPING.
É bom vai ficar ainda melhor.

nas áreas mais nobres da cidade, BR-101, o Natal Shopping terá
 e expansão. Mais CONFORTO, SOFISTICAÇÃO e MODERNIDADE
 marca. Se você pensa em investir em Natal, uma das cidades
 Nordeste, venha fazer parte dessa história de sucesso.

34, Candelária
natalshopping.com.br

EMPREENDEDORES:



BRMALLS



INTERNACIONALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

/ ENCONTRO DE REITORES / DIRETOR GERAL DA REDE LAUREATE NO BRASIL, OSCAR HIPÓLITO DESTACA OS BENEFÍCIOS ACADÊMICOS PROPORCIONADOS AOS ESTUDANTES PELA INTEGRAÇÃO DAS UNIVERSIDADES



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

A LAUREATE É uma grande rede mundial de universidades. Nela está inserida a Universidade Potiguar (UnP), que nesta semana sedia o Encontro de Reitores das instituições associadas. O evento visa favorecer a troca de experiências entre as instituições para que haja melhoria da qualidade do ensino em cada uma delas. Esse intercâmbio é uma das características mais marcantes da Rede Laureate, é a chamada internacionalização.

O sistema é parecido com o que diz o velho ditado: uma mão lava a outra. As universidades que se destacam em alguma área dão subsídio para as que precisam melhorar naquele quesito. “A instituição que já é referência no país serve de apoio para as outras instituições. Hoje, por exemplo, se eu quiser criar um curso na área da saúde em Manaus, a instituição de lá vai ter como base a UnP, porque a UnP tem os cursos de saúde bem estabelecidos, consolidados e reconhecidos pelo MEC”, afirmou o diretor geral da Rede Laureate no Brasil, Oscar Hipólito.

É a partir dessa relação sempre muito próxima das instituições que surge a referência na qual leva fama às universidades da rede. “A integração acontece entre as instituições, e um dos grandes pilares da Laureate é a internacionalização. Este é um dos objetivos da rede, um pilar que temos que trabalhar bastante para que a gente incentive esse aspecto. A internacionalização não é uma coisa simples de ser feita”, disse o diretor.

Mas de acordo com Hipólito, como a realidade do Rio Grande do Norte é diferente da que cerca a Uninorte, em Manaus, não se pode criar um padrão para todos os membros da Laureate. “Lá no Norte eles têm outros problemas para trabalhar, ainda que na área da

saúde. Cada região tem suas necessidades, nível cultural diferente, educação diferente, ou seja, não posso engessar e criar a mesma estrutura curricular de norte a sul do país”, explicou. “Esse é o ponto que a gente sempre chama a atenção, e esse encontro é exatamente para que eles conheçam essa diferença. É importante saber o que a outra instituição está fazendo, os seus pontos fortes e fracos”, acrescentou.

Essa integração acontece tanto no âmbito nacional, entre as universidades da país, quanto em âmbito mundial. É constrangedor o trânsito de alunos e professores da Rede Laureate pelo mundo afora. Essa é uma das grandes vantagens para o aluno de uma instituição integrada à essa rede.

“Tem a possibilidade do aluno ir para fora do Brasil, coisa que hoje, no mundo globalizado, é fundamental. Isso é importante, mas por exemplo, aqui na UnP, nesta semana, os alunos tiveram uma palestra sobre inovação com um professor inglês. Na outra semana foi um professor espanhol que também veio dar uma palestra aqui na UnP”, destacou Hipólito. Segundo ele, essas atividades não são comuns nas outras universidades, mesmo as públicas. Ele diz que como o foco é o aluno, a tentativa é sempre trazer pesquisadores de fora para ele falar com os alunos diretamente.

A vantagem de ter parcerias com as outras instituições da rede, universidades de excelência de vários outros países, é que os alunos podem viajar bastante para qualquer lugar do mundo para vivenciar novas experiências. O detalhe, segundo Oscar Hipólito, é que quando o aluno viaja, ele mantém a mensalidade paga aqui no Brasil.

“Internacionalizar não é simplesmente pegar um aluno aqui e mandar ele para o exterior. Você tem que mandar esse aluno dentro de um programa”, defendeu o diretor geral.

CURSO DE INGLÊS AJUDA INTERCÂMBIO DOS ALUNOS

No Encontro de Reitores da Rede Laureate um dos temas mais debatidos é a implantação de cursos de inglês para que os alunos das instituições aprendam a língua. Isso está diretamente ligado ao princípio de internacionalização que o grupo usufrui.

“Estamos discutindo justamente a implantação de cursos de inglês, porque se eu quero internacionalizar, eu preciso ter os alunos fluentes no inglês. Não dá para mandar um aluno para o exterior sem ele saber língua inglesa, mesmo que ele vá para um país de língua espanhola”, explicou Hipólito.

Segundo o diretor, já está certo que o método será um dos mais famosos e competentes do mundo. “Nós temos, por exemplo, um método que é o famoso Cambridge, da Universidade de Cambridge. Veio até um grupo de Miami para fazer uma apresentação para os reitores, mostrando como podemos trabalhar”, comentou. A UnP já deve instalar esse método em sua estrutura acadêmica em breve. É uma das ações pretendidas para este ano, de acordo com a reitora Sâmela Gomes.

ÚLTIMO DIA DO ENCONTRO

Os reitores das instituições da Rede Laureate estão reunidos em Natal, nas unidades da UnP, desde ontem. Hoje, as discussões continuam até as 18h, quando o evento será finalizado, na unidade da Roberto Freire. O objetivo é fazer com que os reitores compartilhem ações que possam servir de inspiração e alavancar ainda mais o status de excelência da entidade.

Esta é a quarta edição do Encontro de Reitores da Rede Laureate, que começou em agosto do ano passado. É a primeira vez que Natal é sede. Para Sâmela Gomes, é importante receber o evento porque dá para mostrar realmente aquilo que é relatado nas reuniões. Ela acredita que é melhor ver com os próprios olhos do que se basear apenas em relato. “A importância se dá por podermos demonstrar a nossa realidade e ainda atrair novas possibilidades de intercâmbio entre as próprias universidades”, finaliza.

SALTO ACADÊMICO

Há cerca de quatro anos a UnP faz parte da Rede Laureate e de lá pra cá, segundo a reitora Sâmela Gomes, a instituição deu um salto significativo na sua estrutura acadêmica. “Apesar do relativo pouco tempo, a gente já avançou bastante. Hoje temos estudantes no Chile, na Espanha, no México, nos Estados Unidos. E também conseguimos trazer professores de fora para dar aula aos nossos estudantes. Tudo em apenas quatro anos”, comemorou.

As palestras internacionais devem ser intensificadas, ao menos neste ano consta como um dos objetivos a serem perseguidos pela universidade. Professores das mais diversas áreas e países deverão ministrar aulas aos estudantes da UnP. “Nem todo mundo pode ir para o exte-

rior estudar e conhecer uma outra realidade, então no momento em que conseguimos trazer um professor de lá para cá, todos são beneficiados”, frisou Sâmela Gomes.

Não é apenas professores estrangeiros que vem para Natal ou alunos que vão para o exterior. O intercâmbio é nos dois sentidos. Vem muita gente de fora ganhar experiência e conhecer a realidade da UnP. “Só para se ter uma ideia, no ano passado 12 estudantes de Odontologia da Universidade Européia de Madri vieram para cá. Passaram entre seis meses e um ano e ficaram tão encantados, que o diretor da escola de Odontologia de lá nos ligou dizendo que tinha 75 alunos para virem para Natal este ano. Isso só de Odonto, mas também há os de outros cursos”, disse a reitora.

“ANO PASSADO, 12 ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE MADRI VIERAM PARA CÁ”

Sâmela Gomes,
Reitora da UnP



“É IMPORTANTE SABER O QUE A OUTRA INSTITUIÇÃO ESTÁ FAZENDO, OS SEUS PONTOS FORTES E FRACOS”

Oscar Hipólito,
Diretor geral da Rede Laureate no Brasil



Marcos Sadeppaula



SAVE THE DATE

É dia de samba, amanhã, na Praia Devassa.

POIS, POIS

Goretti e Victor Abreu Bonnani reuniram, quarta-feira, em torno da Miss Brownie. Como o próprio nome diz trata-se da primeira brownieira da cidade. São 10 tipos dos bolinhos americanos, mais variações em outras sobremesas. Todos deliciosos. A surpresa da noite foi, porém, o gosto português da casa. Os croquetes e bolinhos de bacalhau – criados e cuja feitura são supervisionada pessoalmente por Zenaide Moreira, matriarca da família Abreu – literalmente roubaram a cena. O sucesso foi tal que até Tereza Tinoco confessou seu lado lusitano. “Eu amo Portugal. Passei meu aniversário em Lisboa. Mas nunca comi bolinhos e croquetes tão deliciosos”, derreteu-se a musa do jet. Carioca da gema e filha de portugueses, Rose Monteiro – mesmo sabe que tem de manter a forma antes de embarcar de férias em Fernando de Noronha – sucumbiu às iguarias. “Não resisto”. A ocasião reuniu o clã da família Abreu. Vilma e José Carlos, Magaly e José Miguel foram saudar o casal Goretti e Victorio Bonnani. Ígia e José Aranha, Lu e José Romério, Mariana e Thiago Furtado (publicitário e autor da bela logomarca da browneria) Sessé Rocha, Esperanza Morquecho, Tom Lins e Ivana Holanda – só para citar alguns nomes – também estiveram presentes. “Todos que aqui estão têm um carinho especial pela família”, disse o Padre Zé Mario ao benzer o novo espaço na Rua Potengi. Manuela Abreu – acompanhada do marido Julierno – foi das últimas a chegar devido a função mamãe. Linda e discreta, ela usava vestido floral e bolsa Vuitton em verniz preto. “Ela é minha filha”, brincou Goretti.

DO CORAÇÃO

Clarissa Medeiros ganhou gifts e momento surpresa, ontem, na kki. A turma da agência fez festinha de parabéns e dia feliz da publicitária.



POIS, POIS Tereza Tinoco se delicia com brownie e confessa paixão lusitana pelo croquetes e bolinhos de bacalhau na Miss Brownie.



MISS Manuela Abreu, entre função de mãe e empresária do grupo Bonor – prestigia o momento Miss Brownie

FOTOS: AUGUSTO BEZERRIL / NJ

É POTIGUAR

As bancas paulistanas estão com cara de Rio Grande do Norte. Helô Rocha, junto com as estilistas Patricia Bonaldi e Lolita Hammud, é capa da revista Jardins Weekend – lida por 10 entre 10 mexidos de Sampa. Ainda falado de páginas glamurizadas, a Miss Shoes – dirigida por Ana Augusta de Paula – tem trajetória destacada em uma página da revista Moda de Joyce Pascowitch. Nem precisa dizer o que significado no mundo de glamurices e Glamurama.

FECHADO

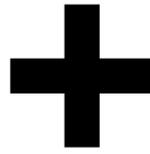
Queridinho da tribo da house music e atração das festas mais descoladas pelo Brasil, Mario Fischetti desembarca com a missão de abrir a pista da Calangos, em Pipa, durante a semana santa. A noite tem ainda o DJ Thiago Mansur – considerado dos mais bonitos da cena – e as pickups do pernambucano Leo B. Tudo, quinta, 05 de abril.

HOT HOT

Felipe, Rafael, Mariana e Dani Abreu esquentaram o momento com notícias sobre o Peppers Hall. A novidade da boate é a noite de Samba, que estreia hoje. “A gente está adorando. Estamos mudando até a decoração da casa para ficar com cara de botequim”, antevê Dani, que jura mandar bem nos passos de samba. Rose Monteiro – que já foi destaque no Carro Abre-Alas da Viradouro – disse que vai juntar um grupo de amigos para sacudir o Peppers. O desafio das rainhas da bateria está lançado. Quem ganha? A noite de hoje dirá. Nota... 10.

É SUPER!

Correr é saudável e chique. Se além de uns quilos a menos, a premiação tem mais do que pontos na saúde fica melhor ainda. Pois bem, a Miranda Computação promove, dia 12 de maio, uma corrida de rua em comemoração aos 25 anos da empresa, supertop no mercado potiguar. A prova terá percursos de 5 e 10Km. A Praça Cívica de Natal, na Avenida Prudente de Moraes, é o local de largada, às 16h, e chegada. Os interessados devem se inscrever no site www.corridamiranda.com.br, a partir do dia 1º de abril, mediante pagamento da taxa de R\$ 25,00.



Parte da renda arrecadada durante as inscrições será doada ao time de basquete potiguar “Os Tigres”, formado por para-olímpicos. A empresa promete R\$ 15 mil em premiações, que serão distribuídos entre 14 categorias.

Ainda tem uma surpresa para os atletas potiguares. Ganha um computador Computador Miranda o norte-riograndense a cruzar a linha de chegada, seja da categoria masculino ou feminino.



HALL Dani Abreu fala sobre samba e esquentava com tempero Peppers Hall a inauguração do espaço de Victor e Goretti Abreu Bonnani.

DINIZ prime

Estilo pra ver e ser visto.

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas

OUTONO 2012 INVERNO
2 RIOCENTER

Novo Flash

Café da manhã para lançamento do novo CR-V Honda, na Motoeste, BR 101, bairro de Pitimbu

FOTOS: D'LUCA / NJ



► O empresário Luiz Teotônio de Paula Neto com sua diretora de Marketing, Aline Andrade e Ailson Pedro, do NOVO JORNAL



► Marcelo Ribas com Ana Paula e Adriano Kluge



► Ney Lopes com o neto João Manoel



► Narcélio Souza e a mulher Edilza Correia



► João Henrique e Michelle Duarte com Mariane e Matheus



► Flaviano Gama e Clara Queiroz



► Fred Fenizola, Adriano Carvalho e Gerlane Almeida

O PAU CANTOU

/ ABC / NO PRIMEIRO TREINAMENTO COLETIVO NA SEMANA DE PREPARAÇÃO PARA O CLÁSSICO, ZAGUEIRO ALISON E ATACANTE ADRIANO PARDAL TROCAM TAPAS NO FRASQUEIRÃO DEPOIS DE UMA BOLA DIVIDIDA, MAS TÉCNICO MINIMIZA O FATO E NÃO FALA EM PUNIÇÃO

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

O TEMPO QUE parecia apenas nublado em cima da cidade fechou ontem no Frasqueirão. Tudo parecia tranquilo no treinamento coletivo comandado pelo técnico Leandro Campos, que praticamente definiu o time que irá iniciar o Clássico-Rei no próximo domingo em Goianinha, até que o zagueiro Alison e o atacante Adriano Pardal se desentenderam após uma disputa de bola e chegaram a trocar tapas, obrigando o técnico a encerrar o treinamento antes do previsto. O assunto, claro, foi minimizado pelo comandante abecedista, mas só serviu inflamar os ânimos dos torcedores e apimentar ainda mais o clima do quarto encontro entre América e ABC em 2012.

Tudo começou com uma divisão entre Adriano Pardal e Alison. O zagueiro reclamou com o companheiro e depois iniciou uma discussão. Em seguida, foi a vez de Alison usar de mais força na divisão com o atacante, que também revidou com reclamações. Pouco depois um novo choque entre os jogadores terminou em briga, apartada pelos demais jogadores. Ao técnico abecedista não restou outra alternativa a não ser mandar todo mundo para o chuveiro. "Na verdade não tem essa confusão toda que está se falando. Eu vi uma situação que é inteiramente normal no futebol, que é a disputa de bola e às vezes essa disputa de bola é mais ríspida", disse o técnico Leandro Campos na tentativa de abafar o acontecido. O treinador, conhecido pela disciplina que cobra nos treinamentos, não falou em punição a ambos os jogadores, disse que o assunto já estaria resolvido entre os atletas e que o fato é



ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ Jogadores prometiam mãos dadas para o clássico contra o América até que aconteceu a briga entre Adriano Pardal e Alison e técnico interrompeu o treino

inerente à característica dos jogadores. "Eu particularmente não gosto de jogador fresco", disparou.

Antes do pau cantar, Leandro Campos praticamente definiu o time que vai começar jogando diante do América neste final de semana. Ao contrário do adversário, imprensa e sócios do clube tiveram trânsito livre no Frasqueirão e puderam acompanhar a montagem do time. "Não discordo da postura do América, mas também vejo que para nós neste momento a entrada de vocês da imprensa ou do próprio torcedor associado não vai nos criar nenhum tipo de pro-

blema, mesmo porque o ABC hoje tem uma forma de jogar que tenho certeza que o América já sabe, assim como nós sabemos individualmente as características dos jogadores", comentou o treinador, que ressaltou ainda que tal tipo de resolução varia de acordo com a filosofia de cada profissional. "O jogo vai se decidir realmente nos 90 minutos, agora cada profissional tem o direito de tomar a postura que lhe for mais conveniente", completou.

A novidade no time para domingo é a entrada do volante Luís Ricardo no meio, formando a du-

pla com Bileu. O jogador novamente vai suprir a ausência do também volante Eliélton, titular no atual esquema montado por Leandro Campos, que não pode enfrentar o Alvirrubro em virtude de seu contrato de empréstimo. Mais na frente, sem Jérson, Raúl permanece com a responsabilidade de armar as jogadas e servir os atacantes alvinegros.

Na zaga, permanece o esquema com três zagueiros. Flávio Bovera, Alison e Eduardo são os selecionados por Leandro Campos para a missão de não deixar chegar perigo à trave defendida pelo golei-

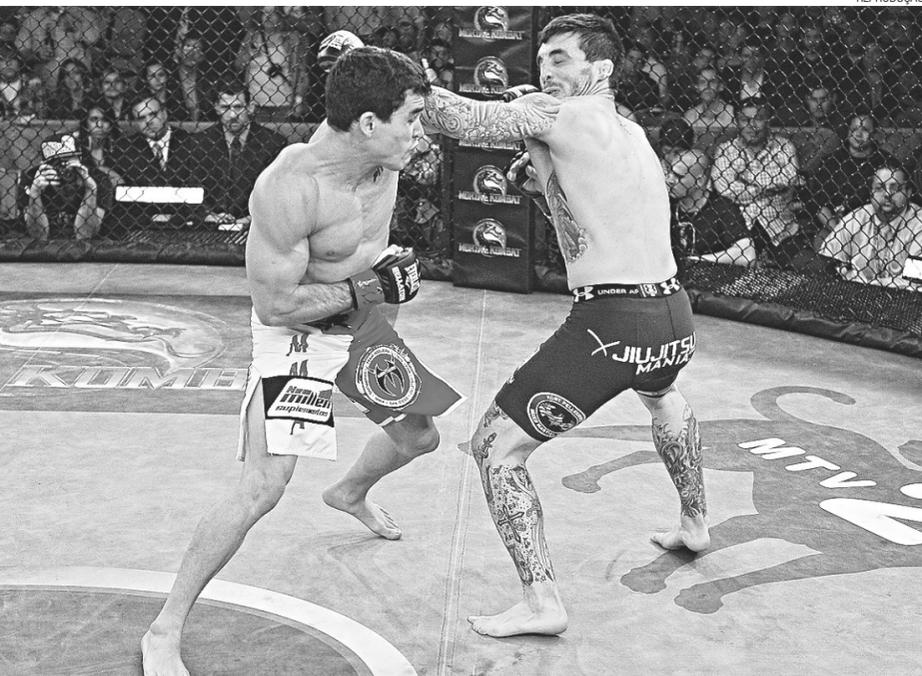
ro Camilo. A formação foi a mesma utilizada nos dois jogos finais do primeiro turno, que deram o título ao ABC. Mesmo assim, para os jogadores, a segurança de já ter dado certo não dispensa a continuidade do trabalho, já que o jogo em Goianinha acontecerá em um momento diferente para as duas equipes. "Nós já sabemos que vai ser mais um jogo difícil, já que se trata de um clássico, que é um jogo que pode ser definido nos detalhes", pontuou o zagueiro Eduardo. "O primeiro turno já passou. Agora é um jogo diferente porque nós vamos jogar fora de casa e a equipe

deles vai vir mais motivada ainda", completou o lateral-direito Murilo.

EMPATE

A outra novidade do time alvinegro é que, ao contrário do rival, nem só a vitória interessa ao ABC no Clássico-Rei de domingo em Goianinha. Segundo o técnico Leandro Campos, o jogo contra o América faz parte de uma sequência definida pela comissão técnica, onde um empate já será suficiente para a continuidade do planejamento abecedista pensando na conquista do segundo turno. "Nós gostaríamos de fazer cinco pontos nesses três jogos - Santa Cruz, América e Potiguar - que nós tínhamos pela frente. Já foram conseguidos três [na última rodada contra o Santa Cruz] e nós precisamos ainda de dois pontos, então lógico que um resultado contra o América, pelo menos um ponto que seja, já nos dá uma condição de brigar por um ponto lá em Mossoró contra o Potiguar", disse Leandro Campos.

Mesmo esperando do América um adversário diferente do primeiro turno, quando o ABC levou a melhor em três oportunidades em cima do rival, Leandro Campos acredita que a eventualidade de não conseguir uma nova vitória em Goianinha não irá atrapalhar o planejamento do grupo, mas disse que é preciso jogar para superar as dificuldades. "O importante para o ABC é nós estarmos conscientes de que nós estamos indo tentar dois resultados: ou a vitória, em primeiro plano, ou o empate. Agora, é lógico que a gente sabe que vai ser um jogo difícil, teremos muitas dificuldades e vamos fazer o nosso melhor para naturalmente conseguirmos os objetivos", comentou.



REPRODUÇÃO

▶ Patricky Pitbull Freire (a esquerda) volta ao octógono hoje no Texas pela quarta de final do GP de leves do Bellator

O PAU VAI CANTAR

NA ÚLTIMA VEZ que subiu ao octógono do Bellator, considerado o segundo maior evento de MMA do mundo - atrás do UFC -, o potiguar Patricky Pitbull Freire precisou apenas de 50 segundos para nocautear o americano Kurt Pellegrino e aumentar para dez o número de vitórias em seu cartel de lutas (dez vitórias e duas derrotas). Aos 25

anos, Patricky Pitbull é apontado como um dos principais nomes do Rio Grande do Norte no esporte mais emergente do Brasil e hoje à noite terá um grande desafio pelas quartas de final do GP de leves do Bellator na tentativa de esquecer o vice-campeonato do ano passado.

A última vez que Patricky Pitbull perdeu no Bellator foi em

maio do de 2011, para Michael Chandler, por decisão dos juízes. A recuperação veio em alto estilo, com o nocaute em Kurt Pellegrino em novembro passado. Ainda na empolgação da vitória em cima do americano, o potiguar encara hoje à noite, a partir das 21h (de Brasília) - canal 47 da Cabo - o americano Lloyd Woodard querendo, além do prêmio

de 100 mil dólares, a garantia de buscar novamente o título do GP.

Em sua estreia no GP do Bellator, Patricky Pitbull espera mais dificuldade neste ano em relação à última temporada. "O GP está de alto nível. Fisicamente está mais difícil, já que sou o mais baixo, o que dificulta um pouco", disse. Apesar disso, ele acredita na força de sua preparação e em uma nova vitória em solo americano. "Os treinos foram feitos para suprir essa dificuldade. Desde que perdi o GP passado eu treinei muito mais, estou mais preparado física e tecnicamente e tive uma planilha perfeita de treinos. Meu peso está sob controle e o clima não é muito diferente do Brasil, o que é bom. Vai dar tudo certo. Agora é esperar a luta e vencer", afirmou.

Quem não está muito feliz com a preparação do brasileiro é Woodard, adversário do potiguar na noite de hoje. Cantando vitória, ele disse que "previu" sua vitória em cima de Patricky. "Eu sou geralmente muito preciso com minhas previsões e eu vejo essa luta com Pitbull sofrendo um nocaute técnico", disse Woodard ao portal Sherdog. Sem dar uma de vidente assim como o adversário, Patricky Pitbull disse ao NOVO JORNAL que as expectativas para a luta contra Woodard são boas, mas que não tem preferência por vitória por nocaute, finalização ou decisão técnica. "Não importa a vitória como seja", comentou.

Uma das motivações do potiguar para a luta de hoje está

bem longe dos Estados Unidos. Sua filha, Letícia, completou cinco anos na última terça-feira (20) e não economizou no pedido do presente, "A primeira coisa que ela falou é que o presente fosse minha vitória. Que eu voltasse com isso para casa. Este é o segundo ano que não estou presente no aniversário dela, já que no ano passado eu estava longe e também não nos vimos", comentou o lutador.

Em entrevista via internet ao

NOVO JORNAL, Patricky Pitbull disse ainda que não tem previsão de voltar a Natal depois da luta de hoje. Segundo ele "é preciso organizar a vida no Rio", onde mora, para só então pensar em visitar a capital potiguar. Patricky é irmão do também lutador Patrício Pitbull, que, além de integrar o time de lutadores do Bellator, também mantém uma academia de MMA em Natal - Pitbull Brother - para formação de novos lutadores.



ERNANI ALVES DA SILVEIRA

★ 25.10.1925 † 17.03.2012

MISSA DE 7º DIA

OS FAMILIARES DE ERNANI ALVES DA SILVEIRA - FILHA, NETOS, BISNETO E NORA, CONVIDAM PARENTES E AMIGOS PARA A MISSA DE 7º DIA DE FALECIMENTO DO INESQUECÍVEL ERNANI, QUE SERÁ CELEBRADA NO DIA 24 (SÁBADO) DO CORRENTE MÊS NA IGREJA DO BOM JESUS DAS DORES, NA RIBEIRA, ÀS 10:00 HORAS.

ANTECIPADAMENTE, AGRADECEM A TODOS OS QUE COMPARECEREM A ESTE ATO DE FÉ CRISTÃ.